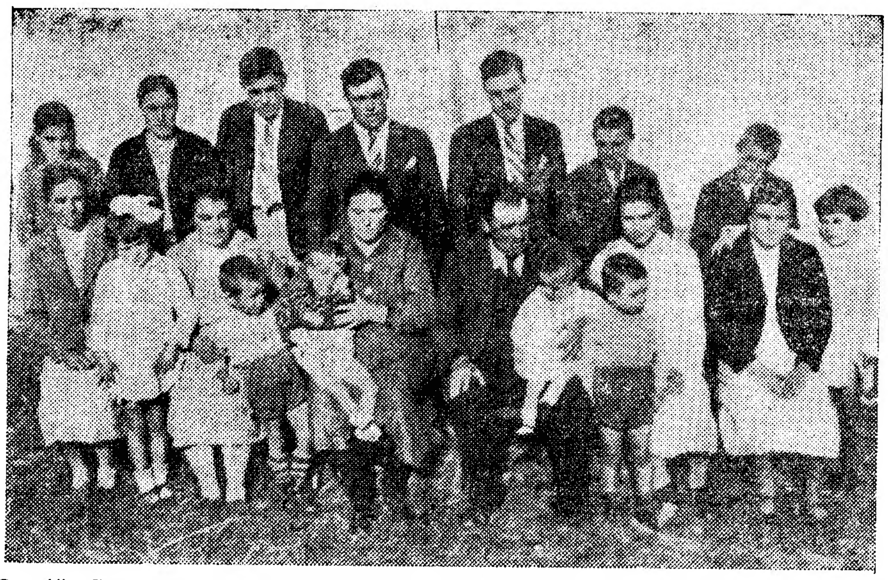
ANO 24.º SÁBADO, 9 DE DEZEMBRO DE 1944 N.º 7918

Diario de Lisbôa

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 A 48
TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO—RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR—JOÃO CHRYSÓSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS



O «ti' Custodio» do Barril com a mulher com quem casou em segundas nupcias e os seus dezassete filhos

UM CASAL COM 17 FILHOS VIVOS!

A FAMILIA MAIS NUMEROSA

do distrito de Lisboa

vai receber àmanhã o prémio único

da Obra das Mães pela Educação Nacional

Crescei e multiplicai-vos! Há quem se esqueça deste velho preceito biblico, nanja o sr. Custodio Alves, que o observa tão escrupulosamente que já deu á Patria vinte e um filhos, dezassete dos quais vivem, bucolicamente, nos campos do concelho de Mafra, numa ridente povoação, meia duzia de casas brancas, onde não cruzam as grandes estradas e se denomina, pitorescamente—Barril. Este novo D. Sancho povoador, que toda a gente, na simpatica terrinha, conhece pelo *Ti Custodio*, reproduz, flagrantemente em lhaneza chã e sinceridade portuguesa, a velha personagem camiliana do *Amor de Perdição*. Aquele caracter é batido em oiro. Os filhos vêm-lhe todos os anos, no bico da cegonha, ou numa condessinha florida, e ele tira o chapeu, abençôa o ventre fecundo da mulher, e vá de cavar mais fundo a leirazinha, onde brota o trigo que há-de alimentar tanta bôca de Deus.

—Eh, Ti Custodio, mais um?

—A minha mulher é como uma pereira que tenho lá no quintal. Dá fruto todos os anos!

E meão, córado, solerte como todo o bom saloio, mete as mãos nos bolsos das calças, á cavaleira, aguentando a pé firme a malicia fácil do povoado, convencida de que está ali um novo Abraão.

Recebeu-nos como um verdadeiro fazendeiro. Casa de lavoura humilde, cuja taipa vai crescendo em paredão de quartel, conforme os filhos vão nascendo. A sr.ª Rosa da Cruz Alves acordára de manhã, ainda a luz não coára pelo buraco da janela. Escarolou e vestiu o seu pequeno povo, e, para os visitantes de Lisboa, matou a melhor galinha da capoeira, e não

(Continua na 3.ª pag.)

Meia hora de divagação

do pintor António Soares

encerra êste breve inquérito:

—Com chapéu ou sem chapéu?

Fecha o nosso inquerito o pintor Antonio Soares. A sua rara personalidade de artista valeu-lhe especial admiração em todos os que conhecem as suas obras. Êle é alguém no nosso meio artistico, que passou já para além fronteiras na reputação admiravel do seu talento, obtendo o «grand prix» na exposição internacional de Paris em 1937. Ante as obras de Antonio Soares fica-se com a impressão nitida dum valor invulgar que em si próprio encontra todos os recursos para criar sempre novo, para manter aquela mocidade indispensável aos que, no seu espirito um tanto revolucionario, traduzem a ansiedade da beleza e da perfeição. Mas se em Antonio Soares, todos conhecemos o artista, só raros conhecem o cintilante conversador...

O assunto agora escolhido, leve como pena de ave, não o faz hesitar na resposta. E êle, afinal, não o considera futil... Dentro da moda—a ditadora máxima—há uma infinidade de revelações, uma serie de elementos a ponderar que, bem analisados, oferecem real interesse.

—Frivolidade a moda—diz-nos—futilidades a côr, o som e o arabesco, roupagem que modela, tanta vez, uma epoca?... E' possivel. Mas, sob a metafora, tambem uma roupagem, não acontece estar oculta a austera nudez de verdades superiores, que incitam á meditação? O homem, para Carrière, não deitava além do visionario das realidades, e o senhor de Vinci colocava na dependencia dos sentidos, não apenas a razão e o conhecimento, mas a propria resistencia dessas faculdades. Atrever-nos-iamos, pois, a considerar futil, ou frivolo, um inquerito cujo tema conjuga o efemero com o eterno, que centraliza a mulher como atributo de civilização e nela pretende divisar a evolução dos costumes? De certo. Tambem a moda, nêste caso, não interessa como produto lucrativo, mas unicamente como reflexo do que entendemos por actualidade.

E, sem se deter no seguimento das suas ideias, diz ainda:

ANTONIO SOARES

—Não vimos, nós, reluzir e faiscar na *toilette* feminina o simples achado arqueologico que subitamente envolveu na pocira das idades o noticiario?

—A que se refere?—interrompemos.

—Então, não se lembra de, quando lord Carnavon pôs em foco o tumulo de Tut-Ank-Amon, a duquesa de Alba, que tambem o visitou, deu origem a que aparecessem no vestuario das senhoras certos adornos de tipo oriental?

Sentiamo-nos já plenamente á-vontade. Pelas palavras proferidas compreendiamos definitivamente que, com elegancia, Antonio Soares não desdenhava o tema que lhe arremessaramos... E nisto aponta-nos êle alguns dos maiores vultos da alta costura francesa, (citamos, por exemplo, Poiret e Lucilen Lelong) que representaram no meio parisiense um papel de verdadeiro relêvo artistico. Depois, concorda, ao referir-se á moda, que esta reflecte, realmente, o estado do espirito da sociedade.

Mas nós queriamos, em absoluto, profundar a sua opinião. Com uma subtileza natural, o nosso entrevistado esbate a resposta. E deixa-nos depreender que o artista não sabe ter preferencias. Tanto pode reconhecer beleza na mulher olimpica, como

(Continua na 11.ª pag.)

TEVE GRANDE IMPONENCIA

o funeral do vice-almirante

João de Azevedo Coutinho

O funeral do vice-almirante João de Azevedo Coutinho teve a grandeza da sua vida heroica. Desde a casa do ilustre marinheiro até á sua ultima morada, no cemiterio do Alto de S. João—o jazigo da familia Azevedo Coutinho—, acompanharam o préstito funebre o sr. general Amilcar Mota, em representação do sr. Presidente da Republica; o sr. dr. Oliveira Salazar e todo o Govêrno da sua presidencia; o sr. dr. José Alberto dos Reis, presidente da Assembleia Nacional; o sr. dr. Manuel Rodrigues, vice-presidente da Camara Corporativa; o sr. dr. Carneiro de Mesquita, representando o sr. Cardial Patriarca, e numerosissimas pessoas da mais elevada categoria social.

(Continua na pag. central)

Um aspecto do funeral, vendo-se o representante do Chefe do Estado, o Chefe do Govêrno e o presidente da Assembleia Nacional

O terramoto no Japão

atingiu muitas fábricas

NOVA YORK, 9—A rádio de Tóquio, numa emissão de ontem á noite, admitia que muitas fábricas em Osaka e outras regiões industriais das ilhas japonesas tenham sido danificadas pelo terramoto.—(R.).

Evacuação de feridos

por via aérea de Paris para Nova York

PARIS, 9—Foi inaugurado um serviço de evacuação de feridos militares por avião, directamente de Paris para Nova York.

O primeiro avião deixou Paris, a noite passada, com 16 feridos.—(U. P.).

A guerra civil

na Grécia

Continua a luta

em vários pontos

ATENAS, 9—Anuncia-se que as tropas da «ELAS» patrulham as ruas de Salónica, em cujo pôrto deixaram de entrar os barcos britanicos que transportavam abastecimentos para a população.—(United Press).

A gravidade da situação

ATENAS, 9—Sabe-se que as tropas regulares britanicas e gregas controlam apenas vinte por cento da area de Atenas.—(United Press).

A supressão de uma rua

Ha cousas quen ão lembram ao demo. Ou—se quiserem—podem ocorrer a qualquer pessoa, contanto que não se persista nelas quando essas cousas são atentorias do mais elementar bom senso. E mais é de admirar quando, como no caso sujeito, se trata de uma iniciativa municipal, sabido como é, e sem favor, que nos ultimos anos a Camara se opõe a deslizes ou a fantasias de construção e de urbanismo.

O caso que vamos sumariamente referir brada aos ceus.

As ruas Cecilio de Sousa, antiga da Procissão, e de S. Marçal, que ambas descem da rua da Escola Politecnica, paralelas, são, atravessadas, em ordem descendente, pela travessa do Monte Carmo, pela rua Luiz Fernandes (em primeiro troço), e pela travessa da Procissão.

Que resolveu a Camara ha cêrca de dois anos? Eliminar a rua Luiz Fernandes naquele troço. Alienou, em parte, porque no todo ainda não lhe foi possivel, o leito da citada rua, que é de dominio publico. Isto é: acabou, ou pretende acabar sem justificação estética, ou outra qualquer forçada que fôsse, com uma artéria de ligação de ruas principais, e continuação do troço ocidental largo e urbanizado, ladeado de palacetes, da citada rua Luiz Fernandes.

Podia não ter vantagem alguma a ideia—e já era extranhavel aquela iniciativa. Mas só traz desvantagens, descontentamento, atropelo e—desastrado efeito.

Na esquina de S. Marçal e do troço citado da rua Luiz Fernandes está o sr. Joaquim Garcia a construir um predio moderno, que abrange larga area; foi-lhe imposto que comprasse uma parte do leito da citada rua, aí uns cinquenta metros quadrados, para construir um quintal. O resto do leito da rua devia ser adquirido pelo proprietário do grande predio, isolado, que foi da familia Alves do Rio e é hoje da familia Barros e Sá; estes não o querem e o mesmo acontece ao dono deu m pequeno predio fronteiro do palacete, sr. José de Figueiredo.

Mas a rua—cuja eliminação se resolveu tão precipitadamente—já está atravancada com o muro do futuro quintal do predio novo, e começa a ser um chiqueiro.

Dizem-nos que o caso já não tem remedio. E que lucrou a Camara com isso? Dez contos e mais um aleijão num bairro regular e limpo como aquele era.

CONFERENCIAS

A sr.ª D. Elvira Pais dos Santos fará esta noite, ás 21 e 45 na Casa de Entre-Douro e Minho, uma conferência intitulada «Digressão espiritual pelo Minho», seguida de recitações.

—Na Casa do Alentejo, realiza no próximo dia 12, ás 21 e 30, a sr.ª D. Albertina Saguer uma conferência sobre «Florbela Espanca e a sua obra».

—No dia 14, ás 21 e 30, o sr. eng. Martins Galvão fará, na Casa do Alentejo, uma conferência sobre «Novos caminhos «post-guerra».

—No dia 12, pelas 21 e 30, o sr. P. J. P. Sumner fará uma conferência sobre «A literatura inglesa no mundo moderno» na sede do Instituto Britanico em Portugal, rua de Luiz Fernandes, 3, Lisboa. E' a quarta e ultima conferência da serie «Lingua e Literatura Inglesas no Mundo Moderno».

VIDA MUSICAL

Uma orquestra de amadores

A Orquestra de Amadores de Musica de Lisboa começou já os seus ensaios que têm decorrido com satisfação para o maestro e executantes. Todos os amadores de musica podem ingressar nesta orquestra, para que, em breve, a exemplo de tantas cidades do estrangeiro, Lisboa se possa orgulhar de possuir uma Orquestra de amadores, que seja um real valor no nosso meio musical. Os ensaios passam agora, a partir de segunda-feira, ás 22 horas, a realizar-se na Casa do Alentejo.

Beneficência

Recebemos e agradecemos os seguinets donativos: 100$00, de A. C., para o Lar de S. José; 100$00, de A. C., para a Obra Social Noelista de Palma.

Rose Bar-Dancing
R. Rodrigues Sampaio, 46
Elegância - Confôrto - Alegria
SELECÇÃO RIGOROSA
Aberto tôda a noite

PORTO SANTHIAGO
Agente no sul do País
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. António Maria Cardoso, 27—Lisboa
Telef. 28949

Notícias da província

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 9—A' margem da ria de Aveiro, no canal de Ovar, fronteira á vila da Murtosa e fazendo parte integrante dêste concelho, fica a praia da Torreira, onde vive uma das mais importantes colónias piscatórias da costa portuguesa. A praia, que constitue uma freguesia e onde se encontra uma boa centena de casinhas limpas e higiénicas, arruada numa boa avenida que conduz da ria ao mar, fazendo outras frente ao largo estuário da ria, para a avenida Marginal Duarte Pacheco, apresenta, contudo, um aspecto desolador, no que se refere ás habitações imundas e esburacadas dos pescadores. Urge acabar com este estado de coisas e, nêsse sentido, as entidades locais têm empregado os seus melhores esforços para que á Torreira, á semelhança do que tem sido feito em outras costas, não mais importantes, seja dado possuir um bairro de casas economicas para os pescadores. A Casa dos Pescadores de Aveiro prometeu, já há anos, conceder á Torreira êsse bem-estar, mas o que é certo é que até hoje não foi convertido em realidade. A necessidade é instante, urgente e carece de resolução imediata. Por isso, daqui dirigimos á Junta Central da Casa dos Pescadores o nosso mais veemente desejo, que é o de todos os murtoseiros, para que seja construido quanto antes um bairro de casas economicas para os pescadores da Torreira.

—Encontra-se interinamente a exercer as funções de tesoureiro da Fazenda Publica e da Camara Municipal o nosso prezado conterraneo e amigo sr. Manuel José de Oliveira Ramos.

FESTAS EM MORELENA

PERO PINHEIRO, 6.—Em Morelena, efectua-se na próxima sexta-feira, a tradicional festa em honra de Nossa Senhora da Conceição, que este ano promete ser mais brilhante que as dos anos anteriores.

O programa é o seguinte: A's 7 horas, alvorada; ás 8, chegada da filarmónica de Pero Pinheiro; ás 12, missa, pelo reverendo Lucio do Rego Marçal; ás 15, procissão, que dará a volta ao lugar e será acompanhada pela filarmónica acima referida; ás 16 leilão de fogaças; e á noite, baile, que será abrilhantado por um afamado acordeonista.

NOTICIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 6.—O cortejo de oferendas realizado a favor do hospital de Resende teve o condão de despertar a mais viva simpatia da gente da area contemplada, sendo inumeros os donativos oferecidos. Défronte do hospital, três filarmónicas incansavelmente se fizeram ouvir. Mercê dos valiosos donativos, o hospital, que tantos beneficios tem dispensado, pode agora viver mais desafogadamente, prodigalizando ainda maiores beneficios.

—Encontra-se concluido o edificio escolar, para os dois sexos, de Gestaçô, que um incendio, há anos, destruiu. Os habitantes daquela freguesia logo nutriram o desejo de a reconstruir, o que só agora pôde realizar-se.

—Vai construir-se um caminho vicinal de Valadares a Santa Marinha do Zêzere, artéria que trará largos beneficios áquela freguesia, que não dispunha duma via segura de comunicação. O Estado concedeu á Junta de Valadares a comparticipação de 98.100$00. O melhoramento que vai realizar-se mostra quanto a iniciativa das Juntas de Freguesia pode levar a efeito.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 7.—A-fim de dar inicio á campanha do Socorro de Inverno, reuniram-se, com o chefe do distrito, sr. dr. Cirne de Castro, as diferentes entidades oficiais e os representantes da Imprensa. Foram já constituidas a comissão distrital, a subcomissão da cidade, angariadora de fundos e as comissões concelhias.

—Foram nomeados para, graciosamente, fazerem parte da comissão de estética da Camara Municipal, os srs. dr. Alvaro Sampaio, presidente do municipio, eng. Antonio Ala, eng. José Pereira Zagalo e arquiteto José Moura da Costa. Esta comissão apreciará todos os projectos de casas a construir na area da cidade.

—A Camara resolveu expropriar uma parcela de terreno contiguo á escola masculina de Conde Ferreira, freguesia de Vera-Cruz, para recreio dos alunos e construção da cantina escolar.

—Começou a funcionar, com apreciável numero de alunos, o curso de gimnastica do S. C. Beira-Mar, dirigido pelo professor de educação fisica, sr. João Antonio Infante. O curso comportará várias classes de rapazes e raparigas, dos 6 aos 16 anos.

NOTICIAS DE COIMBRA

A arcada da igreja de S. Pedro vai para o Museu Machado de Castro

COIMBRA, 9. (Pelo telefone).—A famosa arcada do século XVIII da antiga igreja de S. Pedro, que está a ser demolida para efeito do plano das obras da Cidade Universitária, vai ser removida para o Museu de Machado de Castro, por cedência da Direcção dos Monumentos Nacionais.

Nas referidas demolições continuam a ser encontrados interessantes documentos do século XII, data da primitiva igreja.

Socorro de Inverno

Em Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 6—A convite do sr. dr. Antão Santos da Cunha, chefe do distrito, realizou-se hoje, pelas 17 horas, no edificio do Govêrno Civil, a primeira reunião das comissões distrital e concelhia para o «Socorro de Inverno».

Perante a assistência de todas as entidades oficiais e pessoas de maior destaque no distrito, o sr. governador civil expôs o pensamento dos srs. ministro do Interior e subsecretário de Estado da Assistência, para que se consigam alcançar os fins em vista nesta cruzada de solidariedade humana.

Um donativo de Beja

BEJA, 9.—O sr. José Joaquim Fernandes, proprietário nesta cidade, entregou ao governador civil do distrito, sr. dr. Quirino Mealha, o donativo de 10 contos com destino ao Socorro de Inverno.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na igreja de Paranhos, no Porto, realizou-se o casamento da sr.ª D. Isolette Maria Carvalho de Moura Coutinho Ribeiro, filha da sr.ª D. Maria da Silva Carvalho de Moura Coutinho Ribeiro e do sr. Carivaldo Carlos de Moura Coutinho Ribeiro, comerciante naquela cidade, com o sr. dr. Antonio Francisco Teixeira, filho da sr.ª D. Emilia Bruno Teixeira e do sr. Domingos Teixeira, industrial em Setubal.

PASSAGEM DE MODELOS

Realiza-se na próxima segunda-feira, 11 de dezembro, um chá, no Hotel do Império, para passagem dos ultimos modelos de chapeus Cristina. Marcação de mesas na recepção do Hotel do Império ou nos «atelliers» Cristina, avenida Oriental ao Parque Eduardo VII, 10, r/c.

REUNIÕES MÉDICAS

COIMBRA, 7.—(Pelo telefone).—No proximo sábado, serão inauguradas as reuniões médicas da Faculdade de Medicina, do presente ano lectivo, sendo a conferencia de abertura pronunciada pelo sr. prof. dr. Rocha Brito, que falará sôbre a «Hemonagia meningea e avitaminose K».

Será apresentada uma comunicação sôbre «O tratamento da angina do peito pela estelectomia», trabalho de colaboração dos srs. professores drs. João Porto e Nunes da Costa.

Sousa
APRESENTA EM EXPOSIÇÃO UM ENORME SORTIDO DE
MEIAS
PARA TODOS OS PREÇOS COM O
BONUS ESPECIAL DE 10 %
A TÍTULO DE BRINDE DO NATAL
CHIADO 76/78 LISBOA

A actividade da Liga dos antigos alunos do Colégio Militar

Uma das caracteristicas da educação do Colégio Militar, fundado em 1803 por iniciativa do marechal Teixeira Rebelo, é o espirito camaradagem, que se prolonga além da vida colegial, unindo fraternalmente os antigos alunos. Para fomentar êste espirito de solidariedade se organizou a Liga dos Antigos Alunos do Colégio Militar, que na Comissão de Propaganda e Angariação de Fundos delegou as diligências fundamentais da sua organização.

Esta comissão, presidida pelo sr. general Ferreira Martins, tem activamente prosseguido as diligencias para obter a adesão de todos os antigos alunos dispersos por vários pontos do Império, e a angariação de receitas que permitam á Liga o alcance dos seus benéficos objectivos. Na sua reunião de ontem, foi apreciada a proposta apresentada á direcção pelo sr. brigadeiro Rui da Cunha Menezes, contendo diversos alvitres para a obtenção de fundos: realização de espectáculos de teatro, de cinema e desportivos, exposição de recordações colegiais, publicação dum livro de memórias da vida colegial, etc., que vai ser estudada pela Comissão de Festas, subdividida nas secções de Desporto e de Teatro, em cujo plano se incluiam já algumas das modalidades propostas.

Estas subcomissões—a primeira constituida pelos majores Leal de Oliveira e Monteiro Libório e capitães Pereira de Castro, Reverendo da Conceição e Campos de Andrade; e a segunda composta por Julio Dantas, Carlos Selvagem, Matos Sequeira, Pedro Bandeira, Pereira Coelho, Cardoso dos Santos, Brito Aranha, Carlos Chaby, Raul Ferrão, Tomás Alcaide, Cruz e Sousa e Raul de Carvalho—reunir-se-ão, juntamente com uma Comissão de Propaganda, no próximo dia 20, ás 18 horas, na sede da Sociedade Hipica Portuguesa.

UMA LEITEIRA CONDENADA

em 30 dias de prisão

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram julgados e condenados, por adicionarem agua no leite, Palmira dos Prazeres Barreira, de Lisboa, em 5.000$00 de multa e 30 dias de prisão correccional, não remiveis; e Pastelaria e Confeitaria Triunfo, Ld.ª, de Lisboa, em 5.000$00 de multa e 200$00 de imposto de justiça; e por ter á venda vinho e aguardente, sem a respectiva guia de transito, foi condenado Manuel Serodio, de Lisboa, em 277$00 de multa e 50$00 de imposto de justiça.

O centenário de Verlaine

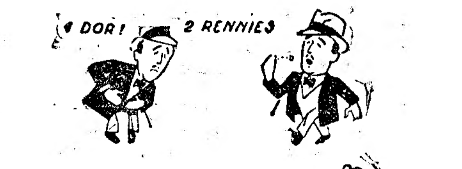
E' no dia 28, como já informámos, no teatro Nacional, a sessão consagrada ao centenário de Paul Verlaine. Será um acto de grande expressão, literaria e musical, com o concurso das sr.as D. Mariana Rey Colaço Robles Monteiro, D. Maria Amélia Duarte de Almeida, D. Maria do Carmo Bahia e dos srs. Jean Paul Sarraute e Pierre Hourcade, director do Instituto Francês em Portugal.

O NATAL DOS BOMBEIROS

A cooperativa «A Esperança», do pessoal do serviço de incendios, está a organizar, como nos anos anteriores, a festa do «Natal do Sapador Bombeiro», destinada aos filhos e orfãos de praças do B. S. B.

O DIA DA PADROEIRA

Efectuaram-se nas Oficinas de S. José as cerimónias religiosas, comemorativas do Dia da Padroeira que, ontem, por lapso, dissemos terem-se realizado na Escola Oficina n.º 1.

DOR DE ESTOMAGO?


Há uma maneira rápida de acabar com o excesso de acidez gástrica. Tomar duas Pastilhas Rennie. Chupe-as como se fossem caramelos, ambas ao mesmo tempo. Não precisa água. E como são embrulhadas separadamente, pode sempre trazê-las na algibeira do colete cu na malinha de mão, sempre prontas para qualquer emergencia.
Rennie é uma combinação excelente de 15 ingredientes. *Alguns dos referidos ingredientes neutralizam o excesso de ácido e aliviam a dor. Outros acabam com a sensação de incomodo e restituem o apetite.* A sensação de queimadura produzida pelo ácido começa a ser banida assim que chupar a primeira Pastilha Rennie. Rennie vende-se em tôdas as farmácias.

BORDADOS
e ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 2 3754

O PORTO pelo telefone

Homenagem a três artistas

PORTO, 9.—Num restaurante desta cidade realizou-se hoje um almoço aos mestres Francisco Valença, Alfredo Morais e dr. Monterroso, que hoje encerraram a sua exposição artistica, no salão Silva Porto. O almoço teve a assistencia de numerosas personalidades de destaque no meio artistico e cultural portuense, vendo-se todos os criticos dos jornais desta cidade. Foram trocados calorosos brindes. Mestres Francisco Valença e Alfredo Morais retiram hoje para Lisboa.

Não teve tempo para nada . . .

Ontem, á tarde, evadiu-se da cadeia de Monsanto o recluso Domingos Alves Pimenta, o qual, para não perder o seu tempo, começou, logo que se apanhou cá fora, a exercer as suas aptidões de carteirista. Parece, porém, que tinha perdido o melhor da sua experiência, pois que foi surpreendido e preso, ao tentar furtar uma carteira a um passageiro dum *electrico*, na avenida Almirante Reis. Voltou para a cadeia, sem tempo para umas visitas que tinha projectado...

UM DONATIVO IMPORTANTE

ao Monte-Pio Bejense

BEJA, 9—(Pelo telefone)—O sr. D. Diogo Maldonado Paçanha e sua esposa, a sr.ª D. Matilde Viana Paçanha, que em 1935 haviam feito um donativo de duzentos contos para o fundo permanente de invalidês do Monte-Pio Bejense, deram agora mais setenta contos á mesma instituição.

ENSINO SUPERIOR

Uma comissão de estudantes das Faculdades de Letras de Lisboa e Coimbra entregou no Ministério da Educação Nacional uma exposição sôbre a organização das provas de licenciatura. Nessa exposição solicita-se que o grau de licenciado seja obtido pela apresentação e discussão publica de uma dissertação sôbre um assunto da especialidade.

PRESIDENCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou hoje o sr. ministro das Finanças.

A família mais numerosa do Distrito de Lisboa

(Continuação da 1.ª pag.)

contente com isso foi á panela da banha, buscar os mais grossos rojões do outro Natal. Tudo aquilo tem pitoresco, rescende a doçura, cheira bem a terra—e linho através da toalha branca, onde a familia se reune, patriarcalmente. As crianças são aos molhos, ás duzias—rapazes, raparigas, numa escada de alturas, mas todos de bôa pinta, córados do ar da serra e do mar, que chega ali puro, pronto a beber,í como agua da rocha. Um vinho, que sabe a uva, escorre nos copos, com um sabôr precioso:

—Cá da lavra do ti Custodio!—e faz estalar a lingua, esperando que os visitantes se dêem por vencidos.

A sr.ª Rosa assiste embevecida e um pouco cansada. E os gaiatos preguntam, naturalmente, vestidos de ponto em branco—o melhor possivel na mediania que tira da terra tanto a riqueza, como a pobreza, consoante os anos.

—Então isto é que é a festa?!

Ti' Custodio conta-nos, então, a sua vida:

—Casei duas vezes! A minha primeira, da qual tenho quatro filhos—três morreram—faleceu em 1922. No mesmo ano casei aqui com a Rosa, que tem sido um louvar a Deus! 13 vivos, fora os que não vingaram!

—E como se chamam?

—Lá isso é mais dificil! Os mais velhos ainda lhes acerto com a graça, agora os outros é mais dificil. Diz lá tu, ó Rosa!

—Só se os contar pelo principio!... Prante lá no papel: Nazaré, que é a mais velha, 29 anos; depois a Marcolina, que casou, tambem foi a unica; depois a Maria, a Helena, a Beatriz, a Conceição, a Delfina, a Isabel e a Julia. Agora os rapazes: João, Francisco, Joaquim, José, Gregorio, Antonio, Pedro e Floriano. Morreram quatro: um José, dois Tonios, e um Luiz! Há de todos os tamanhos. O mais novo é uma rapariga: a Delfina, que tem 18 meses, mas ha-os tambem de três, quatro, cinco, os de sete e nove anos, duas mulheres e três homens, e, no meio destes todos, três rapazes, com o buço a aflorar.

—O' Ti Custodio, como emprega toda esta gente?

—Tudo tem que fazer! Quando podem pegar no cabo de enxada, ala que se faz tarde, para a fazenda. Poupo vinte escudos na jorna de um trabalhador!

—E que tal, bem comportados?

—Até hoje nenhum me envergonhou as barbas! Para aí vão crescendo com o que a terra dá!

—E dá sempre?

—Dá para tudo, meu senhor! Para nós, para os senhores, e para o Estado!

—Quanto come esta gente de pão?

—Nós temos fôrno, e fazemos duas amassaduras: de trigo uma, de centeio outra!

O pão moreno e o pão de oiro reluzem sobre a mesa. Foi a familia que o deitou á terra, que ceifou as espigas, e que depois o debulhou.

—O' Rosa, tu já deitaste as contas ao que nós comemos de conduto?

Ela entrega-se a um laborioso raciocinio. Quatro arrateis, de quaaro em quatro, ou de cinco em cinco dias.

—Aí obra de 15 quilos por dia!

—E' respeitavel!

—E como os calça?

—Quere saber? Ontem, fui a Mafra comprar uns sapatos para a Marcolina... Não, para a Maria!

—Qual historia, para a Helena!—esclareceu a sr.ª Rosa.

—Que queres, mulher? São tantos!—e para nós—Pois custaram-me 135 mil réis! Mas tenho que os apresentar todos, no domingo, á esposa do Presidente da Republica, o melhor que fôr possivel, sem luxarias, mas limpinhos!

—Olhe que valeu a pena, ti Custodio, ter dezassete filhos para receber o prémio grande das familias numerosas do distrito de Lisboa!

—Seis contos já não é mau!

—E o que vai fazer a tanta dinheirama?

Os rojões rechinaram na travessa; no patio da casa ouviam-se os gritos da prole numerosa, brincando com o cão. Ainda não havia foguetes, mas o ar era de festa.

—Aos seis contos, pregunta...? Isto é muita gente, um verdadeiro exercito. Os meus sessenta e quatro anos já vergam de muita labuta... Talvez me ajudem a comprar uma fazendinha que trago cá debaixo de olho!

—Bem empregados, ti Custodio! Mas ainda não nos disse como calça a sua tropa?

—Compro a sola e o mestre vem cá trabalhar a casa. Dois, três dias, por quinzena!

—E' feliz?

—Até ao ponto de hoje, graças a Deus, não houve necessidades! Que cá o meu lema—e ri, largamente, da facécia, apontando a filharada—é trabalhar, produzir e poupar!

O almoço prossegue cheio de fartura e de sol. Ti' Custodio e a sr.ª Rosa são felizes, no meio de tantos filhos. E para que se não diga que ficam por ali, já anunciam mais um, para 1945.

Sociedade de Ciencias

Agronómicas de Portugal

Realizou-se a Assembleia Geral da Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal. Depois de terem sido tratados alguns assuntos respeitantes á actividade desta Sociedade, foi eleita a nova Direcção, que ficou constituida pelos professores Rui Ferro Mayer, José Joaquim da Costa Lima, António de Sousa da Camara, D. Francisco de Vilhena, pelo engenheiro silvicultor dr. João Garcia Nunes de Mexia e pelos engenheiros agrónomos Mário Pereira e Joaquim Ponciano Penim.

PRISÃO DE UMA QUADRILHA

A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu Alexandre Abelhe, o «Papa Os três»; Augusto Ribeiro Grácio, Artur Vitor Fernandes, Zeferino Caetano da Silva e Oliveiros da Silva Guimarães, que arrombavam vitrinas de estabelecimentos, donde furtavam tudo quanto podiam. Seguiram para o Torel, a-fim de ser organizado o respectivo processo.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

ADELAIDE FELIX
ACABA DE PUBLICAR
"ROTEIRO DE VIAGENS FEITAS, NO MAR TORMENTOSO DAS LETRAS, POR GENTES DE LEIRIA E SEU TERMO"
ILUSTRAÇÕES DE LEONEL CARDOSO
À VENDA NAS LIVRARIAS A 10$00
DEPOSITÁRIOS **ROMERO, LD.ª**
RUA DO ALECRIM, 46—TELEF. 2 6891

SOGRAPE
VINHOS DE MESA SUPERIORES
Brancos — CAMBRIZ, VILA REAL, MATEUS
Tintos — GRANADO, VILA REAL, MATEUS ROSÉ
SOC. COMERCIAL DOS VINHOS DE MESA DE PORTUGAL, LDA.
R. Firmeza, 487—PORTO—Telef 159
LISBOA
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. Ant.º Maria Cardoso, 27-Tel. 28949

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

DR MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venereo — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 2626

Máquina de calcular FACIT
Apenas 10 teclas
Soc. Com. Luso Americana, Ld.ª
LISBOA—R. da Prata, 145
PORTO—R. Sá da Bandeira, 339

A' VENDA NAS LIVRARIAS:
SALOMÉ
— E —
O LEQUE DE LADY WINDERMERE
por OSCAR WILDE
Primorosamente traduzidas, a primeira por Manuel Cabral Machado, a segunda pelo Dr. Ersilio Cardoso
As duas obras num só volume, com uma artistica capa de João Carlos .... 15$00
CONTOS HUNGAROS
(Segunda série)
Selecção, tradução e prefácio de Cristiano Lima
Um volume de 272 páginas .... 15$00
EDITORIAL GLEBA, L.DA — R. da Madalena, 211, 3.° — LISBOA — Tel. 28933

Espelho d'Agua
GRANDE RESTAURANTE-BAR-DANCING
PRAÇA DO IMPÉRIO — BELEM — TELEF. 81-068
Apresenta hoje em estreia a
ORQUESTRA IBERIA
O explendido agrupamento que alcançou um estrondoso êxito no Casino Peninsular da Figueira da Foz
ALMOÇOS E JANTARES CONCERTO A 35$00.
PRIMOROSO SERVIÇO DE RESTAURANTE E BAR
AMANHÃ: 1.ª MATINÉE ELEGANTE COM A ORQUESTRA IBERIA

Um brinde util para o Natal e Ano Bom
A TITULO DE PROPAGANDA
a Green Mfg. Corp. U. S. A.
oferece um estojo de luxo completo para barbear
CONTENDO
UMA máquina de barbear da National Razor C.º, New York
UM pincel para barba, americano esterilizado
DEZ laminas com ranhura aço azul da Sheffield Mfg. Corp., Newark N. J.
Preço de reclame 38$50
incluindo despesas de cobrança
CANETA de tinta permanente E. L. New York com uma lapiseira igual, num lindo estojo, com aparo sobressalente platinado e de Iridium incluindo uma caixinha de minas americanas especiais para a mesma lapiseira.
PREÇO DE RECLAME 68$50
A' cobrança mais 1$80
ATENÇÃO
A-FIM DE SATISFAZER A AFLUENCIA DE PEDIDOS DIRIGIDOS Á GREEN MFG. CORP., U. S. A., E TAMBEM EM VIRTUDE DAS CIRCUNSTANCIAS ACTUAIS, A DISTRIBUIÇÃO DOS ARTIGOS ACIMA DESCRITOS E' FEITA POR TEMPO INDETERMINADO, SENDO INDISPENSAVEL A APRESENTAÇÃO DO RECORTE DO ANUNCIO PRESENTE.
Horas de distribuição em Lisboa: das 9 ás 13 e das 15 ás 19
Distribuidor exclusivo:
J. LIBROWSKI
Av. Santos Dumont, 48, 2.º,Dir.
— LISBOA —

Arcadia

O Dancing n.º 1 de Lisboa

APRESENTA UM FORMIDAVEL E COLOSSAL PROGRAMA DE VARIEDADES INTERNACIONAIS, com

3 GRANDIOSAS ESTREIAS

A INSINUANTE E QUERIDA VEDETA

MERCEDES BEGOÑA

A MAIS CATEGORIZADA ATRACÇÃO QUE SE EXIBE EM LISBOA

—o-o—

FLORIANA RICCARDI

ESCULTURAL ESTRELA DE BAILE CLASSICO

—o-o—

ELVY AND JAURY

PARELHA DE BAILE ACROBATICO FANTASIA

NO PROGRAMA: TODO O BRILHANTE ELENCO DE OURO DO **ARCADIA** COM

Dolly For Girls and Guimo

CONJUNTO COREOGRAFICO DE BAILE MODERNO

TRIO VOCAL HERMANAS HARVEU

TRÊS VOZES QUE ENCANTAM

ESTER DE GUEVARA — ESTRELA DE BAILE

PEPITA NARVAEZ — NOTAVEL BAILARINA

E AINDA:

ANGELITA LOPEZ — BELISANDA MACEDA — MARUJA PONCELA — ISABELITA MORALES, ETC., ETC.

DUAS GRANDES ORQUESTRAS DE RITMO MODERNO

ASTROS MELODICOS

E SEUS CANTORES

ARCADIA-BOYS

COM O CENCERTISTA **JOÃO SILVEIRA**

AMANHÃ, DAS 17,30 ÁS 19,30 horas

Chá-Dançante

COM TODO O FORMIDAVEL PROGRAMA ANUNCIADO

MIAMI

O MAIS ELEGANTE E ANIMADO DANCING DE LISBOA

SUCESSO FORMIDAVEL DO CONJUNTO DE BAILE ESPANHOL

RIMA y sus 3 MACARENAS

PEPITA RUIZ-HERMANAS VALLADARES-GALATEA-LISA VIOLETA MARINA HARVEY-MARY MIRANDA

ORQUESTRA INTERNACIONAL

Sousa Pinto

Amanhã, às 17,30

CHÁ-DANÇANTE

com tôdas as atracções

!!!

2.ª feira:

SENSACIONAL ESTREIA

PARA O RÉVEILLON

CEIA DO NATAL

É CHIC

APRESENTAR UMA TOILETTE NOVA

ESCOLHA VOSSA EXCELENCIA

NA ORIGINAL COLEÇÃO DOS GRANDES ARMAZENS DO *CHIADO*

TEATROS E CINEMAS

Uma apreciação

O falecido jornalista e escritor Mayer Garção, uma vez, na redacção do «Mundo», referindo-se a um dos nossos mais ilustres homens de teatro, disse:

—Aquele diabo é tão bom rapaz que até mente com o coração nas mãos.

EFEMERIDES

Nasceram a 9 de dezembro: o organizador de orquestras de teatro António Ferreira de Albuquerque; os escritores Manuel José de Paiva, Alvaro Antunes e Gustavo de Matos Sequeira.

1915: Morre em Lisboa o actor Telmo Larcher, que foi um dos mais apreciados galãs do nosso teatro. Em 1880, apenas com 14 anos, entrou para o Ginasio onde fez toda a sua carreira, tendo ido ao Brasil varias vezes. Nasceu em Portalegre, a 1 de Janeiro de 1866.

Atrás do reposteiro

Telegrama chegado ontem a Lisboa dá como fechado o negocio para a ida ao Brasil de uma companhia de teatro musicado, dirigida por um popular autor. Além das peças já anunciadas, figuram ainda no repertorio as operetas «Saloia de Caneças», «Tricanas de Coimbra», «Ribatejo» e «Colete Encarnado».

—A bailarina Maria Louisette vai estrear-se como discipula na revista «A marcha de Lisboa», que segue ao «João Ninguem», no Maria Vitoria.

—Na opereta «Oultimo marialva», em ensaios no Avenida, o tenor Luiz Piçarra desempenha o papel de «D. Pedro».

—Faz parte da companhia de circo, a ultima da temporada deste ano, que se estreia no dia 13, no Coliseu, a trapezista Margarida, que apresenta um arrojado trabalho a grande altura.

—A actriz Maria do Rosario foi convidada para fazer parte duma companhia de genero musicado, tendo declinado o convite por fazer parte da organização A. T. A. (Atistas Teatais Associados) dirigidos pelo actor Santos Carvalho e a trabalhar no Coliseu, do Porto.

—O «compére» da revista «A marcha de Lisboa» vai ser desempenhado pelo actor Alberto Ghira.

—O papel que estava destinado á actriz Eunice Muños, na opereta «A casa do gaiato», vai ser interpretado por Irene Isidro.

—Razões ponderáveis levaram os escritores portuenses Arnaldo Leite e Campos Monteiro

(Continua na pag. seguinte)

Vida musical

Concêrto Coral Sinfónico

A Sociedade Coral de Lisboa, fundada e dirigida pelo maestro Frederico de Freitas, iniciou ontem, em S. Carlos, a sua nova temporada de actividade com a colaboração da Orquestra Sinfonica Nacional, num programa apropriado, que constou de grande parte da oratória «Messias», de Haendel e do poema biblico «O Diluvio», de Saint-Saens.

Não é que se possam pôr no mesmo nivel a qualidade de aquelas duas obras. A celebridade da primeira mantém-se sem custo no desfiar dos séculos; é maravilhosa a riqueza do seu trabalho de polifonia vocal, assim como a emoção simples de muitas das suas árias, a do Bom Pastor (em que se distinguiu a soprano Ans Bierman pelo bom estilo) por exemplo. O que é pena é não se poder apreciar a intervenção do todo poderoso orgão como Haendel o tratou—rei entre tantos principes (e deixando a Bach a inultrapassavel mestria).

E apesar do equilibrio de naipes, da compenetração e seriedade com que se apresenta a Sociedade Coral de Lisboa, desejavamos que se aperfeiçoasse em qualidade, em maleabilidade, em vitalidade. Consideramos Frederico de Freitas um bom director de conjunto, e isto tornou-se-nos sensivel sobretudo nos espectáculos de bailado. Mantém os seus ritmos iniciais com muita exactidão, tem a preocupação de ser minucioso nas marcações. Mas já nos quere parecer que a *plástica* sonora (passe a expressão) lhe merece menos atenção. E mesmo em conjunto de orquestra—talvez porque a preparação de outros trabalhos não permitisse apurar este—houve senões, mais de notar ainda na execução do «Diluvio».

Nesta partitura, obra de qualidade secundária, choca-nos cada vez mais a pretensão da parte descritiva, justamente porque lhe falta por completo a ingenuidade. Frederico de Freitas esteve de acôrdo com Guilherme Kiolner para não evitar a moleza a que se presta o lirismo da melodia de Saint-Saens e muito embora no solo de violino Flaviano Rodrigues ouvisse palmas, não podemos aceitar nem o seu som insuficientemente timbrado nem os seus deslises de afinação.

Os outros solistas, Fernanda Coelho e dr. Silva Santos, houveram-se com discrição; pouco á-vontade a soprano Maria Justina Pereira.

Em resumo, sem dar a noite por mal empregada, ficamos á espera de melhor.

A mencionar desde já o interesse com que foram elaboradas por J. Blanc de Portugal as notas explicativas do programa.

FRANCINE BENOIT

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Velez-Araque

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 23 HORAS

O mais formidável programa de variedades que se exibe em Lisboa com

VELEZ-ARAQUE

FAMOSA PARELHA DE BAILE CLASSICO ESPANHOL e

RAFAEL de la CRUZ — PEPITA MARTINEZ

Maruja Guerrero — Tina de Segura — Hermanas Sandra — Paquita Serrano — Vera Frey — Maria de los Dolores — Mily Marga — Lili Frances — Ballet Andaluzia — Orquestra Cristal e de novo o grande êxito musical da temporada

QUINTETO MURILLO

com o cantor JOSE SEGARRA

Amanhã ás 17 horas: **CHÁ DANÇANTE**

Preço 15$00 incluindo a entrada

CASABLANCA

Parque Mayer

Ás 21 e 30 horas

ESPECTACULO MONSTRO — 30 FORMIDÁVEIS ARTISTAS

15 GRANDIOSAS ATRACÇÕES

RIMA E AS SUAS 3 MACARENAS — PILY CARBONELL — LAS RAULANDS — LISA VIOLETA — LOLITA BAHAMONDE — JoÃO ALEIXO — JOSÉ VALERIO — GUIOMAR DA CONCEIÇÃO — JACINTO PEREIRA — ARTUR RIBEIRO — Galatea — Emiliano e Calderan Constança Maria — Raul Nery — Miguel Ramos

ORQUESTRA INTERNACIONAL

Entrada: 7$50 escudos

AMANHÃ — «Matinée» ás 15 e 30 horas.

JOHN BAR

(Antigo Rosa Araujo) R. S. NICOLAU, 49 TELEFONE 2 6092

«ALEGRIA PERMANENTE»

— Entrada grátis seleccionada —

OLIMPIA CLUB

TEM A HONRA DE APRESENTAR HOJE
A MAIOR ESTRELA DE BAILE DA ACTUALIDADE

ANITA COSTA

Artista de maravilhosas realizações coreograficas e de fama mundial
CRIADORA DE LINDISSIMOS BAILES CLASSICOS E MODERNOS
GRANDE EXITO DE TODAS AS OUTRAS ATRACÇÕES ARTISTICAS
UMA NOITE SENSACIONAL DE ARTE E DE ALEGRIA!

RETIRO DOS MARIALVAS

Emp. José Miguel & Irmão
R. DA BARROCA, 126 — Tel. 2 5676

Olga França

A's 21 horas: Exibe-se nêste *Popular Retiro* a distinta actriz OLGA FRANÇA e FRUTUOSO FRANÇA. No programa, os categorizados artistas Noemia Cristina, Isabel de Oliveira, Francelina Reis, Manuel dos Santos, Domingos Silva, e o «ás» do riso Rogério Fernandes. ENTRADA 1$50. Amanhã, ás 15 horas, «mátinée», com 7 artistas. *Segunda-feira*, 8.ª eliminatória do *CONCURSO DO OUTONO*.

CAFE' LATINO

T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 68

A's 21 horas: Aurora Sobral, Adelaide Cardoso, Alberto Cardia, Epifanio Guimarães, Rogério Fernandes, Camarinha e Alfredo Mendes.

ESTORIL

PENSÃO BEIRA-MAR
Única sôbre o mar
Almoços e jantares a 15.00

Ourivesaria Seabra

Compra, vende e troca ouro, pratas, joias e relogios, a preços sem competência.
Rua do Arsenal, 138

São Luiz — T. 2772—A's 21,30
2.ª semana
A derrocada de um Imperio
«Juarez»
com Paul Muni, Bette Davis Brian Ahern e John Garfield

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 60593
3.ª semana
A Paixão de Jane Eyre
com Joan Fontaine, Orson Welles e Peggy Garner

POLITEAMA SIF TEL. 26305 — A's 21 30
3.ª SEMANA
A caminho de Santa Fé
Direcção de Michael Curtiz
com Errol Flynn e Olivia de Havilland

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768
4.ª Semana
O Bom Pastor
com Bing Crosby e Barry Fitzgerald
«Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30
2.ª semana
SANGUE NEGRO
com Marlène Dietrich, Randolph Scott e John Wayne

CONDES — A's 21 e 30
ESTREIA
O Batalhão Suicida
com John Wayne, Susan Hayward e Dennis O' Keefe

Ginásio — A's 21,30 — T. 21556
Direcção de Mundial Filmes
2.ª semana
A mulher dos meus sonhos
Agfacolor
com Marika Rökk

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
Rosa, a endiabrada
A lenda da Raposa Vermelha

REX — Telef. 29655 — A's 21 e 15
Dixie (A canção do Sul)
O mistério da Universidade

CAPITOLIO — Telefone 27493
No Salão, às 21
Mulheres, Irmãs e Noivas
O vagabundo do amor

CENTRAL — Tel. 24381
As 21 e 30 h.
Andam canções no ar
A dama e o Cow-Boy

TERRASSE — T. 20917 — A's 21 e 15
Rosa, a endiabrada
A Lenda da Raposa Vermelha

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Marinheiros de terra
com James Cagney

JARDIM CINEMA — Tel. 630
A grande valsa
Deram-lhe uma espingarda

COTRIM

NOVIDADES PARA HOMEN: ARTIGOS ESCOLHIDOS PARA BRINDES DE NATAL
LISBOA: RUA AUGUSTA, 173 / PORTO: R. S.TO ANTONIO, 29

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

a modificar o titulo da sua nova opereta, que tinha sido anunciada como *A Casa do Gaiato*.

—Seguiu para o Porto, a-fim de dirigir os ensaios da revista «Siga a festa», no Sá da Bandeira, o realizador Piero.

—A companhia do teatro Avenida em «tournée», da empresa Rosa Mateus Ld.ª e dirigida por Alves da Silva, trabalha amanhã e depois em Mirandela.

—No Apolo realiza-se amanhã a sétima «matinée» com a revista «A Canção Nacional».

A comédia «O João Ninguem»

depois de ámanhã, no Maria Vitória

Mirita Casimiro

Todos se recordam ainda do inexcedivel triunfo alçançado por Mirita Casimiro na celebre comédia popular «O oão Ninguem», que foi o brilhante inicio da sua maravilhosa carreira artistica. Pois bem, na proxima terça-feira, 12, vai novamente o publico de Lisboa ter oportunidade de aplaudir mais uma vez a querida artista na sua mais alta criação. Ao lado de Mirita Casimiro e á frente duma brilhante companhia de valores, entre os quais se contam Maria Salomé, Armando Machado, Luiz de Campos e Elvira Velez, vai Vasco Santana interpretar pela primeira vez o engraçadissimo e hilariante papel de «Sargento Ismael». E', portanto, para todos de viva sensação o novo espectaculo que o Maria Vitoria vai apresentar. Na bilheteira encontram-se desde já á venda bilhetes para os primeiros dias de espectcaulos com «O João Ninguem». As marcações devem ser retiradas depois de amanhã segunda-feira, até ás 18 horas.

RECINTOS DE DIVERSÕES

No Olimpia Club estreia-se hoje a bailarina Anita Costa.

Hoje: penultima noite da actual Companhia de Circo no Coliseu. Ámanhã: despedida, em «matinée» e á noite

A domadora de panteras Erika Wyss exemplo admiravel de coragem

Só esta noite e amanhã, em «matinée» e á noite, realiza a Grande Companhia de Circo os espectaculos brilhantissimos em que os palhaços mantêm o publico em permanente gargalhada e em que se admiram trabalhos fenomenais, de estupendo sucesso, por algumas das mais famosas atracções da actualidade. Não deve, pois, ninguem hesitar ante a possibilidade de passar ali, hoje, a mais encantadora noite que Lisboa nos proporciona. Amanhã em «matinée» e á noite: despedida irrevogavel da companhia.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de Lady Windermere».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A Rosa enjeitada».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A velha rabugenta».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A festa rija!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Casal de Perus».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A canção nacional».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall»

CINEMAS

S. LUIZ—«A derrocada de um imperio».
TIVOLI—«A paixão de Jane Eyre».
EDEN—«O bom pastor».
POLITEAMA—«A caminho da santa fé».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON—«Sangue negro».
PALACIO—«Sangue negro».
CAPITOLIO—«Mulheres, irmãs e noivas».
OLIMPIA—«O homem leopardo».
LYS—«Rosa, a endiabrada».
CENTRAL—«Andam canções no ar».
REX—«Dixie».
TERRASSE—«Rosa, a endiabrada».
PROMOTORA—«Agora mando eu».
BELGICA—«O irmão vingador».
JARDIM—«A grande valsa».
R. AMADORA—«Os misterios do lobo solitário».

Amanhã, no Porto

SÁ DA BANDEIRA—«Baile de Máscaras.
COLISEU DO PÔRTO — «Esposos perante Deus».
S. JOÃO—«Chuva de estrelas».
RIVOLI—«Papá por acaso».
TRINDADE—«A paixão de Jane Eyre».
OLIMPIA—«A paixão de Jane Eyre».
AGUIA DE OURO—«Jacaré».
CARLOS ALBERTO—«Em marcha».

Teatro Nacional D. Maria II

Tôdas as noites às 21 e 45
O LEQUE DE LADY WINDERMERE
Obra-prima de OSCAR WILDE em tradução do DR. JÚLIO DANTAS e interpretada por Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Madalena Sotto, Raúl de Carvalho, José Gamboa, Samwel Diniz, nos principais papéis.
Amanhã, às 16 e 30, O LEQUE DE LADY WINDERMERE

MARIA VITORIA

2 sessões às 20 e 45 e às 22 e 45
Ultima semana do «vaudeville»
O CASAL DE PERUS
o grande triunfo artistico de **Mirita Casimiro** e **Vasco Santana**
Amanhã, às 16 h., última «matinee»
Na próxima semana, **O João Ninguem**, com MIRITA e VASCO.

VARIEDADES

2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45
A Companhia **MARIA MATOS** apresenta a comedia em 3 actos
A VELHA RABUGENTA
uma criação inédita da grande e distinta actriz **MARIA MATOS**
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

APOLO

Emp. António de Macedo
Telef. 2 8645
Hoje, ás 20,30 e ás 22,45
A revista do luxo e da gargalhada!
A Canção Nacional
com AMARANTE, HERMINIA SILVA, CARMENCITA AUBERT, RICARDO SANTOS CARVALHO, MARIA SIDÓNIO, CARLOS ALVES, JOAQUIM PRATA e outros artistas
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

TRINDADE

Telef. 20000 Hoje às 21,45
O grande exito dos Comediantes de Lisboa
A ROSA ENJEITADA
com **LALANDE**, Antonio Silva, Hortense Luz, Assis Pacheco, Villaret, Ribeirinho
Amanhã, ás 16 horas, 1.ª «matinée»

AVENIDA

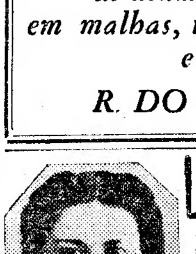
Emp. José Loureiro Telefone: 2 7273
HOJE E TODAS AS NOITES
2 sessões às 20.30 e 22.45
A REVISTA POPULAR
A FESTA RIJA!
com **LAURA ALVES, Teresa Gomes, Mina Braga, Alvaro de Almeida, Soares Correia** e os artistas da rádio **Curado Ribeiro e Luiz Escobar**
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

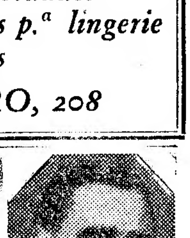
Loja da América

APRESENTA
as ultimas novidades em malhas, tecidos p.ª lingerie e meias
R. DO OURO, 208

LUSO

Palácio de S. Roque
Travessa da Queimada, 8-A


Margarida Pereira


Carlos Ramos

Hoje, ás 21 e 30, um sensacional espectáculo com os dois «ases do *fado antigo:* MARGARIDA PEREIRA e CARLOS RAMOS. Completam o programa os «apreciados artistas» Brigida Silva, Maria Loureiro, Julio Peres, José de Castro, e o juvenil fadista Mario Saude.

Amanhã «matinée» ás 15 e 30 e «soirée» ás 21 e 30, com o hilariante *Caricias* e mais *10 artistas* entre eles *Mário e Maria*, que há dias receberam o baptismo do fado.

Sempre acompanhamentos por *Jaime dos Santos e Martinho d'Assunção.*

Direcção artistica de *Linhares Barbosa.*

Na R. Morais Soares, 95-B

encontrará a **«Ourivesaria Montil»** com as suas lindas joias, ouro, pratas e relogios
Joias em 2.ª mão

ECOS

Afirma-se nos Estados Unidos, em todo o seu imenso territorio, do Atlantico ao Pacifico, uma tendencia crescente para a absoluta unidade, apagando-se aqui e acolá os «nacionalismos» estrangeiros, a começar pelo da lingua. A tal respeito publicou «A Voz» um notavel artigo de que tiramos o seguinte trecho digno dà nossa atenção porque se ocupa dum assunto que muito nos interessa:

Custa mais o heroismo do quotidiano, do trivial, da luta de hora a hora contra a maré desfavoravel, do que o dom da própria vida. E os portugueses da América do Norte sabem—e confessam-no—que devem ao seu clero o milagre da conservação do carácter português.

Os tempos, porém, são adversos. Por culpa de ninguem. O govêrno dos Estados Unidos, pela voz de homens eminentes, mais do que uma vez louvou o esfôrço e a lealdade dos portugueses que vivem á sombra, ou melhor, á luz da bandeira das «estrêlas». Povo hospitaleiro por excelência, o povo americano não põe obstáculos de espécie alguma aos estrangeiros leais. Os portugueses puderam e podem ter os seus jornais e as suas emissões radiofónicas em lingua portuguesa, as suas escolas, as suas igrejas, as suas associações e os seus clubes. Os que quiseram ficar portugueses, segundo a lei, ficaram. Nenhuma coacção se lhes deparou. A verdade, porém, é que não é fácil vencer o meio norte-americano maravilhosa Babel em que todos os povos se fundem e adquirem, passadas algumas gerações, uma nova mentalidade e uma mentalidade nova.

Não haja duvida: a nossa lingua falada pelos portugueses que vivem nos Estados Unidos, impressa em jornais e livros, ensinada nas escolas, poderoso elo de ligação entre os varios elementos da comunidade luso-americana está em vias de desaparecer.

Produziu-se contra ela qualquer movimento de repressão?

Nem pensar nisso. O grande e poderoso povo americano, em plena vontade de poderio e dominio, adquiriu tamanho poder de absorção que nada lhe resiste. A pouco e pouco, as diversidades fundem-se, as raças desaparecem para se chegar a este resultado—uma só lingua, uma só alma e um só corpo.

Em Paris, nos ultimos dois meses, produziram-se opiniões e manifestações contrárias acêrca de musica, dança e pintura. Picasso foi discutido, combatido e até negado—o que não deixou de provocar forte reacção de parte dos seus insubmissos amigos e admiradores.

O «Sacre du Printemps», de Igor Stravinski executado admiravelmente, tambem foi motivo para divergencias, esboçando-se pugilatos.

Um dançarino suiço Loudolf Child, apresentou ao publico do Colisée, com lunar musica de Debussy, a «Sérénade» de Puck, a «Puerta del Vino» e «Minstrels» numa atmosfera pouco calma. Emquanto uma parte dos espectadores aplaudia, a outra pateava e assobiava. A juventude inflamada, irreverente e barulhenta contrapunha-se aos «reacionarios», aos sustentaculos dos antigos idolos, classificados como fosseis. Estes, entre ironicos e desprendidos, respondiam risonhamente:

—«Sejamos modernos, mas sobretudo franceses...».

E' caso para exclamar:

—«Muito barulho para nada!».

As revoluções fazem-se geralmente entre uma geração que se despede e outra que surge. «Ceci tuera cela». Nunca se descobriu maneira de dormir pacificamente, á sombra dum idealismo. Os simbolos sobem ou descem com a significação que lhes damos. Como na luta das especies, triunfam os mais aptos ou pelo menos os que melhor se adaptam ao meio e ás circunstancias. A vitoria dos novos é ganha geralmente contra os velhos que se despedem, por não terem mais tempo para viver, cedendo-lhes o campo.

JOALHARIA CUNHA
197, Rua Aurea, 201 — LISBOA
Telefone 2 0730
Cumprimenta e agradece a visita de V. Ex.ª

O funeral de Azevedo Coutinho

(Continuação da 1.ª pag.)

Durante a noite, velaram o cadaver pessoas de familia e, ás 10 horas, foi rezada missa de corpo presente, pelo rev. padre Pio, de S. Jorge de Arroios. Meia hora depois, já era dificil penetrar na residencia da rua Pascoal de Melo, pelo que foi necessario abrir alas para a entrada do sr. dr. Oliveira Salazar que, acompanhado pelo seu chefe de gabinete, sr. dr. José Manuel da Costa, foi introduzido na camara ardente pela direcção da Sociedade de Geografia.

A's 11 horas pôs-se em marcha o cortejo funebre, que tomou pela praça do Chile e pela rua Morais Soares, entre filas de populares e ladeando a urna uma fôrça de Marinha. Conduzia as numerosas comendas o sr. comandante Tenreiro e ostentavam a representação da rainha D. Amelia, de D. Duarte Nuno e de D. Pedro de Orleans e Bragança, respectivamente, os srs. marquês de Lavradio, D. João de Almeida e dr. Sousa Lara.

Entre as numerosissimas pessoas incorporaram-se no funeral os srs.: secretário nacional da Inspecção e Cultura, presidente do Municipio, governador civil, director da P. V. D. E., almirantes Gago Coutinho, Magalhães Correia, Ivens Ferraz e Silveira Moreno; generais Vieira da Rocha, Domingos de Oliveira, Ferreira Martins, Manuel Latino e Pereira Coutinho. brigadeiro Silveira e Castro; coroneis Lopes Mateus, Patacho, Honorato de Mendonça, Baptista Coelho, Lopes Galvão, Esmeraldo Carvalhais. Craveiro Lopes e Carlos Afonso dos Santos: tenentes-coroneis Frederico Vilar e Matos Chaves; comandantes Soares de Oliveira, Fortée Rebelo e Alvaro Machado; majores Cesar Oom, Santos Pedroso, Mascarenhas Menezes, Monteiro Lobo e Mario Pessoa; marqueses de Pombal, de Rio Maior, de Fontes e de Loydos; condes de Lichtervelde, de Monsaraz, de Agueda, da Esperança, do Lavradio, de Vale de Reis, de Bobone, de Sucena, de Vinhó, de Monte Real, da Torre, de Campo Belo, de Almada, de Almoster e das Alcaçovas; viscondes de Santarem, de Merceana e de Lagôa, e os srs. embaixador Teixeira de Sampaio, Franco Moscoso, representando o sr. embaixador do Brasil, e Marcus Checke, pelo sr. embaixador de Inglaterra; Julio Caiola, agente geral das Colónias: dr. Carlos Pinto Coelho, Teofilo Duarte, dr. Lopo Vaz de Sampaio, dr. Amaral Pirrait, Luiz Pastor de Macedo, dr. Afonso de Melo, Silva Bruschi, rev. padre Borba, dr. Abel de Andrade, dr. Ferreira Deusdado, dr. Azevedo Neves, Frederico Sabrosa, dr. Carlos Lopes, dr. Alfredo Pimenta, dr. Emauz Leite Ribeiro, dr. Julio Dantas, eng. Sebastião Ramires, Antonio Correia de Oliveira, Antonio Eça de Queiroz, dr. João Monteiro de Mendonça, Emidio de Aguiar, dr. Rui Ulrich, eng. Cid Perestrelo, Jeronimo Carneiro, dr. Braga da Cruz, dr. João Ameal, dr. Soares Franco, dr. Bustorff Silva, dr. Almeida Eusebio, Jorge Rosa Rodrigues, Bandeira de Melo, dr. Facco Viana, Ricciardi, dr. Cunha Gonçalves, Querubim Guimarães, dr. João de Barros, Rocha Martins, dr. Braga Paixão, Guilherme Cardim, Vasco Mendonça Alves, eng. Bicudo Medeiros, dr. João Queriol, Pedro Escorcio da Camara, dr. Rolão Preto, Virgilio Pereira da Silva, dr. Fernando Pizarro, dr. Costa Cabral, dr. Miguel Pereira Coutinho, Rui de Andrade, Delfim Maia, Eduardo Pinto da Cunha, eng. Luiz Fernando de Sousa, Eduardo Luiz Pinto Basto, dr. Queiroz Veloso, eng. Bacelar Bebiano, Saturio Pires, dr. João Moreira de Almeida, Luiz Lupi, pela Sociedade Propaganda de Portugal, etc.

Reuniu-se hoje a comissão central do Socorro de Inverno

No Ministério do Interior reuniu-se hoje, pelas 12 e 30, a Comissão Central do Socorro de Inverno. Assistiram todos os seus componentes, tendo estado hoje a Legião Portuguesa representada pelo sr. major Cesar Oom. Foram adoptadas importantes deliberações para a marcha da campanha em todo o país, registando-se, até agora, o total de 3.150 contos recebidos para fins de assistência.

Foi fixado o dia 22 para a celebração de bandos precatórios em todo o país, devendo ser distribuidos, nessa ocasião, os emblemas do Socorro de Inverno. Foi também decidido organizar festivais desportivos em todo o país e festas populares na Praça da Figueira, com o mesmo destino.

A contribuição do comércio retalhista

Reuniram-se ontem as direcções dos grémios integrados na União de Grémios de Lojistas de Lisboa, para deliberarem sobre a melhor forma do comércio retalhista colaborar com o Govêrno na campanha do Socorro de Inverno. Resolveu-se convidar todos os agremiados a preencherem os boletins de inscrição que para êsse efeito lhes vão ser enviados, esperando-se que a contribuição do comércio retalhista, não obstante as inumeras dificuldades que atravessa, seja de molde a prestigiar êste sector, demonstrando claramente o grau de desenvolvimento dos sentimentos de solidariedade que sempre foram tradição dos homens do comercio.

A nossa subscrição

Com destino á subscrição do Socorro de Inverno, registamos mais os seguintes donativos: Transporte, 6.350$00; Juvenal, 100$00; A. L., 20$00; L. A., 10$00; S. M., 20$00; a transportar, 6.500$00.

Presidência da Republica

Foram recebidos na Presidência da Republica os corpos directivos da Casa do distrito do Porto, que convidaram o Chefe do Estado a assistir á inauguração da sua sede; e representantes da Sociedade Histórica da Independencia de Portugal e da Federação das Sociedades de Recreio, que agradeceram a presença do Chefe do Estado na cerimónia efectuada naquela colectividade, no passado dia 1 de dezembro.

EM 3 LINHAS

Na sede da Mocidade Portuguesa serão entregues esta tarde, ao sr. dr. Marcelo Caetano, ministro das Colónias, as insignias da Grã-Cruz da Ordem da Instrução Publica.

///

Deve realizar-se brevemente em Lisboa uma exposição, consagrada a Cesário Verde, com trabalhos do pintor Carlos Botelho.

///

Uma rapariga inglesa, de 23 anos, esposa de um condutor de «bus», de Manchester, deu á luz quatro meninas.

///

O realizador cinematográfico Alexandre Korda ofereceu á Universidade de Oxford 20 mil libras para uma viagem de estudantes ingleses ás universidades americanas.

///

A ultima reunião do sr. subsecretário da Agricultura com os representantes da lavoura, efectua-se em Lisboa, na próxima quarta-feira.

///

O tenente Assis Gonçalves, que recentemente deixou de exercer as funções de governador civil de Vila Real, foi nomeado inspector do quadro da D. G. de Assistência.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

NORTE e CENTRO—Tempo de aguaceiros fortes, alternando com boas abertas. Vento predominante dos quadrantes de N, fresco e por vezes muito fresco com rajada. Temperatura sem grande modificação.

SUL—Instavel. Vento dos quadrantes de N, moderado a fresco. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 13º,3; minima, 6º,9.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 14º,8; minima, 4º,8.*

PORTO BARROS BRANDY
Agentes-depositários:
ARAGÃO & SIMÕES, LDA.
Rua do Almada, 47-49
LISBOA TELEF. 2 5611

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

As tropas de Patton aguentam-se na testa de ponte da «Linha Siegfried»

LONDRES, 9.—Foram repelidos, sem perda de terreno, violentos contra-ataques alemães, que se prolongaram durante horas, contra a linha defendida pelas tropas do general Patton, na testa de ponte dentro da «Linha Siegfried» a leste do rio Sarre, em Dillingen, seis quilómetros a sueste de Merzig. O 7.º Exército continuou a avançar na parte norte do sector em direcção a Bitche e continuou a ganhar terreno ao longo da passagem de Tiffenbach-Ingwiller, através de terreno arborizado. Conquistaram Wischelckopp, tendo ganho algum terreno ao norte de Montbronn. Foi ocupada Lapoutrie, 14 quilómetros ao noroeste de Colmar, estando as nossas tropas agora a menos de dois quilómetros de Kayserberg que fica 11 quilómetros ao noroeste de Colmar. Outra formação de tropas americanas atingiu Bennwiher, oito quilómetros ao noroeste de Colmar.—(Reuter).

As posições alemãs a Oriente de Budapeste foram perfuradas

BUCARESTE, 9 — As tropas romenas, em ataques nocturnos e diurnos, no sector a leste de Budapeste, profundaram a sua penetração nas posições alemãs, segundo informa o comunicado de guerra romeno. Foram feitos muitos prisioneiros.

No nordeste da fronteira hungaro-checa, formações de cavalaria romena, em cooperação com as tropas soviéticas, alargaram considerávelmente a sua testa de ponte na margem norte do rio Bodrog e alcançaram o rio Ronyva, junto das montanhas Hegyallya. Os contra-ataques alemães, apoiados com tanques, foram repelidos, a nordeste de Tokay. Nos ultimos 5 dias de luta na Hungria, as tropas romenas fizeram 2.000 prisioneiros. —(Reuter).

Mercedes Begoña volta a cantar

E' esta a noticia que hoje damos aos nossos leitores. Pessoa amiga deu-nos esta grande novidade: Mercedes Begoña vai reaparecer. A noticia tem foros de grande acontecimento, pois que se trata de uma artista de raro merecimento e de grande valor artistico, sabe cantar com verdadeira arte, a sua voz é das que se ouvem com prazer, e os amadores sabem compreender essa extraordinaria artista, não lhe regateando os seus aplausos.

Mercedes Begoña volta a cantar. Lisboa volta, pois, a ter o prazer de a ouvir. Eis a agradavel noticia que hoje damos aos nossos leitores. Mercedes Begoña, que sempre se tem exibido nos palcos dos grandes teatros mundiais, apresenta-se, pela primeira vez na sua vida de artista, a trabalhar em pista, e só uma pista de grande categoria como a do «Arcadia» poderia tentar esta extraordinaria artista.

A Emprêsa do «Arcadia» enriqueceu o seu elenco artistico com mais êste

Ao efectuar os seus seguros, não deixe d
ULTRAM
Os seus métodos modernos, a sua tradi
dão a V. Ex.ª a ma
Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edi

A batalha da ilha de Leyte continua acesa

mas os americanos fazem progressos

Q. G. DE MACARTHUR, 9.—Comunicado oficial: «A 77.ª divisão acha-se agora nos arrabaldes de Ormoc. A 7.ª divisão, que ataca ao norte, indo de Palanas, apoderou-se de Balogo e de um terreno elevado ao norte do rio Tabga e a uma distancia de 8 quilómetros do sector da 77.ª divisão. As fôrças inimigas foram apanhadas entre essas duas unidades, encontrando-se em frente do aniquilamento. No sector do 10.º corpo, a 33.ª divisão, ao sul do rio Leyte, eliminou as bolsas inimigas que haviam sido ultrapassadas, a-pesar da encarniçada resistência do inimigo. As nossas unidades navais ligeiras interceptaram e afundaram 6 navios inimigos de abastecimento. Um setimo ficou a arder intensamente».—(Reuter).

Os japoneses tentam retomar os aeródromos

TÓQUIO, 9—O Quartel General Imperial Japonês comunica: «As tropas de terra na ilha de Leyte forçaram a passagem através das linhas inimigas e atacaram os aeródromos, onde se travam combates violentos.

Por seu lado, as tropas aerotransportadas progridem eficazmente na acção contra os aeródromos.—D. N. B.

Barcos alemães afundados

ao largo da costa holandesa

LONDRES, 9.—Lanchas-torpedeiras britanicas, operando ao largo das costas da Holanda, afundaram dois barcos de carga alemães com um total de 5.000 toneladas e danificaram um outro de cêrca de 1.000 toneladas. As lanchas-torpedeiras inglesas regressaram á base sem novidade.—(U. P.).

UM CASO DE FALSIFICAÇÃO

de notas de 500 francos

PARIS, 9—A Policia Francesa prendeu hoje um bando de homens acusados de terem falsificado e posto em circulação 40 milhões de francos de notas falsificadas de 500 francos.—R.

MERCEDES BEGOÑA

elemento de real valor que é Mercedes Begoña e o publico de Lisboa pode, a partir de hoje, sabado, voltar a aplaudir a sua artista favorita.

o deixe de consultar

AMARINA

ua tradicional correcção, a sua solidez financeira,

Ex.ª a mais segura garantia

108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 9.—Comunicado do Supremo Comando das Fôrças Armadas Alemãs:

«As nossas guarnições da testa de ponte de Julich retiram mas as formações inimigas que atacam numa larga frente, na região de Huertgen e de Vossnach, foram destruidas em grande parte. Algumas brechas insignificantes do inimigo foram colmatadas.

Na região de Sarrelouis os nossos granadeiros conquistaram vários sectores de posições e isolaram as fôrças americanas que tinham avançado até aí.

A sueste de Sarreguemines, uma pequena testa de ponte que o inimigo tinha conseguido criar durante o dia foi reduzida por contra-ataques.

Os americanos atacaram, com o apoio de carros, as posições avançadas de protecção na frente sueste da fortaleza de Lorient. Os combates continuam.

Continuou o tiro de longo alcance contra Londres.

Na Itália Central, os ingleses prosseguiram ontem com os seus fortes ataques no sector de Faença, até ao meio do dia.

Após uma luta ardua conseguiram repelir as nossas tropas para o limite oeste da cidade. A localidade de Pideura foi também teatro de violentos combates.

As fôrças inimigas que pretenderam transpôr o sector de Lamone, a sudoeste de Russi, ficaram imobilizadas sob o nosso fogo.

Nos Balcans, as tentativas de cêrco do inimigo foram frustradas pelas nossas fôrças no sector de Knin. Os combates em volta da testa de ponte adversária, no Danubio, a sueste de Vukovar, continuam.

Na Hungria, os bolchevistas fizeram algumas brechas locais, ao atacarem com importantes efectivos entre o Drave, o Lago de Belaton e o Danubio.

Contra-ataques energicos dos alemães permitiram retomar várias localidades. Desde a brecha ao norte de Budapeste, o inimigo acentuou a sua pressão. A cidade de Weitzen caiu nas mãos dos sovietes.

Durante o dia, aviões terroristas ingleses bombardearam o territorio do oeste da Alemanha e registaram estragos em prédios, sobretudo em Duisburgo. Os nossos caças abateram 11 aviões anglo-americanos».—(D. N. B.).

O general Eaker

condecorado pelo govêrno brasileiro

LONDRES, 9—O correspondente especial da Reuter junto do Q. G. dos Aliados na Itália, Desmond Tighe, informa que o general Eaker, comandante-chefe das Fôrças Aéreas Aliadas do Mediterraneo, foi agraciado pelo govêrno brasileiro com o grande oficialato da «Ordem do Cruzeiro do Sul». A condecoração foi dada pelo ministro do Ar brasileiro, dr. Joaquim Pedro Salgado (Filho), pela contribuição do general Eaker para o treino das tripulações brasileiras para as unidades aéreas de combate e pelos seus esforços para o estreitamento da amizade americano brasileira. O ministro brasileiro que anda agora em visita de inspecção ás unidades brasileiras no teatro de guerra do Mediterraneo condecorou o general Eaker numa cerimónia que teve lugar na semana passada. Esta condecoração é a mais alta que o Brasil dá a estrangeiros, que não sejam Chefes de Estado.—(R.).

Dois espiões

executados na Suiça

LONDRES, 9—A rádio suiça anunciou que dois traidores, condenados á morte, cujo apêlo fôra recusado, haviam sido executados. A execução de um terceiro foi adiada, por motivos de doença. Os três eram acusados de espionagem e violação dos segrêdos militares. A actividade duma camarilha de espiões desenvolveu-se, desde os meados de 1941 até ao outono de 1942. O mesmo tribunal condenou mais 12 individuos, entre êles 7 alemães, a trabalhos forçados de 4 anos até por toda a vida. Outro tribunal militar condenou 5, incluindo 2 alemães, a trabalhos forçados de 15 anos a perpetuos. Êste ultimo grupo operou desde os fins de 1941 até ao principio de 1943.—(Reuter).

ULTIMAS NOTICIAS

MADRID, 9—Seguiram hoje para Lisboa as 8 esculturais e formosas bailarinas do Ballet Pily y Mily, que vão actuar no salão Teatro Casablanca, onde se estreiam na próxima segunda-feira.

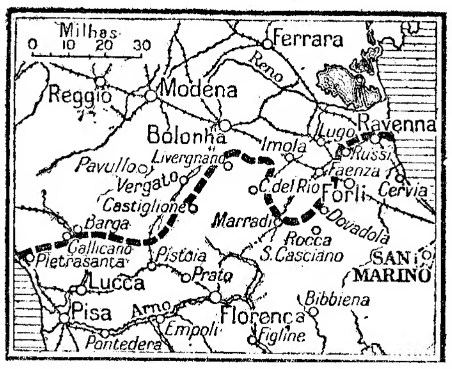
Automóveis de aluguer

ALUGAM-SE A 3$00 O QUILÓMETRO

RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6

As tropas aliadas tomaram Prospero

no sector do 8.º Exército



A situação actual na frente italiana

LONDRES, 9—Comunicado do Q. G. Aliado do Mediterraneo:

Exércitos da Italia:—Ao sudoeste de Faenza as tropas do 8.º Exército fizeram novos avanços contra forte resistência inimiga, na sua testa de ponte sobre o rio Lemone, tendo tomado Prospero. Em volta de Pideura, que está agora nas nossas mãos, há luta particularmente violenta.—(Reuter).

Uma vitória chinesa

sôbre 4.000 japoneses

CHUNG-KING, 9 — O informador oficial chinês anunciou que cêrca de 4.000 japoneses foram derrotados depois de entrarem na provincia de Kweighow afastando-se, pelo menos temporariamente, a ameaça contra a capital de Kwieang, que é centro estratégico de comunicações no sul da China. Os chinses reconquistaram Pachal e Hanho, estando o inimigo em retirada para Kwongsi. «No entanto, disse o mesmo informador, não devemos dar largas ainda ao nosso optimismo pois, mesmo assim, a situação é muito séria».—(U. P.).

Morte em combate

de 13 almirantes japoneses

LONDRES, 9—A agência de noticias japonesa anunciou a morte de 13 almirantes japoneses, em combate, no sudoeste do Pacífico. Entre os mortos conta-se o almirante Shigazo Yano, ex-porta voz do Ministério da Marinha.—(R.).

CONFERÊNCIA DE RYE

Entre os membros da delegação das associações económicas portuguesas á Conferência de Rye que ontem regressaram a Lisboa, conta-se o sr. Elisio Pereira do Vale, director da Associação Comercial de Lisboa, que interveio por diversas vezes nos trabalhos da Conferência.

As boas contas são a base da boa economia

As joias verdadeiras são a melhor garantia do vosso dinheiro.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

A atitude de Churchill

ameaça gravemente a nossa possivel influência na Europa

— diz um jornal de Londres

MANCHESTER, 9—O jornal liberal «Manchester Guardian», cuja critica ás declarações do Primeiro ministro é das mais severas da Imprensa inglesa, escreve que é de recear que o discurso de Churchill acentue a perigosa divisão que já existe na opinião publica da Inglaterra e é agora claramente visivel. O «Manchester Guardian» escreve:

«A história dos acontecimentos da Grécia é confusa e não é edificante, como poderiamos imaginar. Mas é necessária uma certa credulidade para aceitarmos a nitida divisão feita por Churchill, de preto e branco, como sendo a representação exacta da embrulhada verdade e engolir a sua completa condenação de partidos e de homens. Todos nós desejariamos, sem duvida, que as democracias europeias recomeçassem a sua carreira, exactamente segundo os moldes americano e inglês; mas se, depois de quatro ou cinco anos de resistência e colaboração em armamentos secretos, de assassinios justificaveis e de sabotagem, achamos a Europa um pouco relutante em aceitar as condenações do nosso Código, devemos por isso condenar a Europa? Nós podemos pensar que, emquanto êles consentirem que lhes fornecamos fatos e alimentos, não têm o direito de se ocupar de assuntos politicos; mas, infelizmente, nós não os podemos convencer de que assim deve ser. Nem nós, como povo maduramente politico, temos o direito de abusar da sua situação se êles se revelam tão radicais que isso nos desagrade. Churchill não o consente e, porque assim está procedendo, enfraquece de maneira grave toda a nossa possivel influência na Europa. A pior passagem do seu discurso foi aquela em que êle denunciou o conde Sforza, porque êste, quando voltou para a Itália, não apoiou o govêrno de Badoglio. Churchill parece considerar isso um grande crime: que o povo italiano tenha despedido o general Badoglio. Se essa é a medida do julgamento de Churchill, podemos tremer pelo futuro. Mas êste é o caso: o Primeiro ministro tem os defeitos das suas grandes qualidades. Relutantemente, teremos que afirmar que êle pode ser um guia pouco seguro, talvez perigoso, na nossa passagem através da confusão europeia. Esperemos que não nos leve ao naufrágio».—(R.).

Os comentários dos jornais são bastante divididos

LONDRES, 9 — Os comentários da Imprensa inglesa sôbre as declarações do Primeiro ministro, Churchill, na Camara dos Comuns, sôbre a questão grega, são bastante divididos. O «Times» escreve:

«Não há possibilidade de duvida sôbre o ponto de vista de Churchill de que as actividades de exércitos privados devem ser fatais ao progresso da democracia».

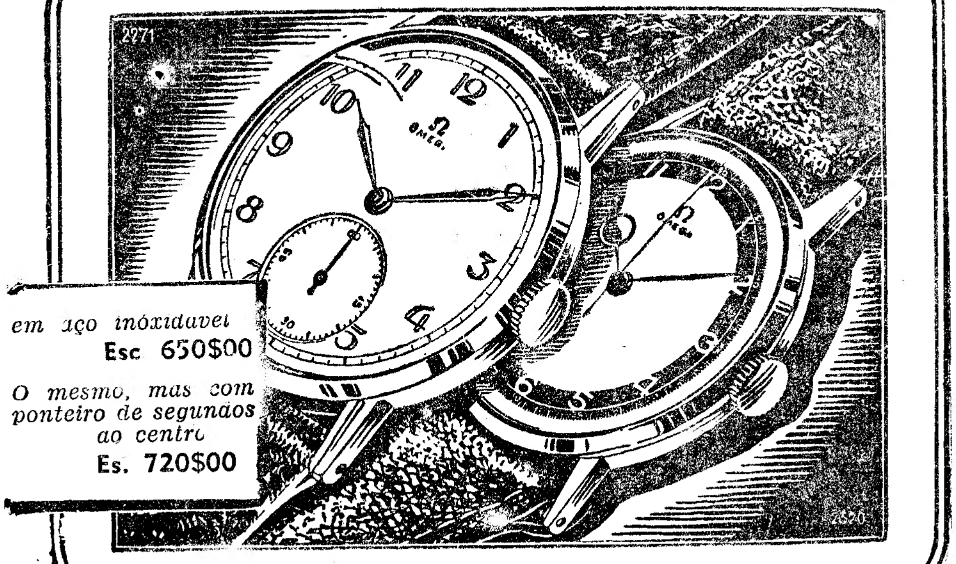
O mesmo jornal diz, contudo, que, se havia justificação para falta de confiança, havia, pelo menos, igual justificação para receio da lealdade dos partidos da direita, o que arrastou muitos gregos, assim como uma minoria de chefes ambiciosos e terroristas, para a revolta e a greve geral. O argumento de Churchill de que a frente de libertação nacional na Grécia compreende todo o ambito da opinião publica, desde o centro até á extrema esquerda, identificou ontem essa frente, sem discriminação, com os comunistas e os bandidos. Nêstes termos, a defesa da democracia na Grécia identifica-se com uma determinada acusação á politica grega, a qual parece ter guiado a diplomacia inglesa. O «Times» continua:

«Contudo, são êsses gregos que não desejam

(Continua na 12.ª pag.)

O EXITO MUNDIAL

O famoso Omega 30 mm



Precisão

OFICIALMENTE COMPROVADA

Pela primeira vez no Mundo se oferece a precisão e a resistencia de um relógio de bolso num relógio de pulso!

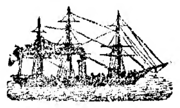
Omega classificou-se com o relógio de pulso de maior precisão na prova internacional de Teddington onde obteve, em 1940, a melhor classificação até hoje registada para relógios de pulso.

OMEGA

Record de Precisão no concurso internacional do Observatório de Teddington, desde 1933

A PREÇOS FIXOS NAS AGENCIAS OFICIAIS

Emprêsa Insulana de Navegação



O paquete

«Carvalho Araujo»

para **S. Miguel, Terceira** e **Faial**, sai no dia 15 de Dezembro.

As cargas serão recebidas à borda do navio nos dias 11, 12 e 13

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos até ás 15 horas do dia 14, a-fim-de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes, trata-se na Rua Augusta, n.º 152. Tel. 2 0216.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º Telef. 20214/15.

AGENTES EM LISBOA

GERMANO SERRÃO ARNAUD

NO PORTO

J. T. PINTO DE VASCONCELOS, LTD.

PREDIOS

Vende-se grande bloco de boa construção com rendas baixas. Tem electricidade e agua canalizada, própria. Transacção urgente, pelo que pode fraccionar-se em moradias desde 25 contos ou em blocos de 200, 247, 340 e 560 contos. Preço especial para o conjunto. Fica situado nos Olivais, em bom local, *não sujeito a expropriação.*

Moradias

Entre Odivelas e Caneças, 8 div. todas com janela. Amplo sótão. Ladeada de jardim, e terreno com 200 m2. Preço 130 contos.

Em Sintra, 17 boas div. e quintal. Boa construção com todas as comodidades. Pode vender-se conjuntamente com grande terreno contiguo, por 700 contos, ou só aquela por 330 contos.

José Santos, L.da

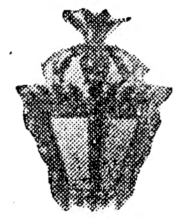
RUA DOS CORREEIROS, 101, 1.º

LATOARIA **MACIEL, L.DA**

CASA CENTENARIA

Premiada em várias exposições

ANTIGO FABRICANTE DE LANTERNAS DE TODOS OS ESTILOS



Completo sortimento de loiças de alumínio, ferro esmaltado e fôlha de Flandres.

Banheiras, caloríferos, escalfetas e braseiras

Rua da Misericórdia, 63-65 — LISBOA Tel. 2 2451

OS BONS RECEPTORES

encontram-se à venda na Casa

CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.IA

RUA DO CARMO, N.º 11

Lisbon Electric Tramways Limited

Acções ordinárias

Contra o coupon n.º 55 será pago o dividendo de 2 1/2 % liquido por conta do ano de 1944.

O dividendo das acções nominativas será pago aos accionistas registados nos livros da Companhia até 23 de Dezembro de 1944.

O pagamento efectuar-se-á nos escritórios da Companhia — 4, London Wall Buildings, LONDON E. C. 2.

Tal como nos exercicios anteriores, poderão também ser pagos dividendos em Lisboa, na Rua Primeiro de Maio, n.os 101 e 103 (sede da Companhia Carris de Ferro de Lisboa), de 1 de Janeiro de 1945 a 30 de Junho de 1945, aos srs. Accionistas que observem os preceitos em vigor relativamente a dividendos pagáveis em Londres; mas, para melhor esclarecimento, deverão os interessados dirigir-se aos seus Bancos nesta cidade, que são os organismos competentes para execução das formalidades exigidas. Lisboa, 7 de Dezembro de 1944.

Lisbon Electric Tramways Limited

Acções preferenciais

O dividendo de 3 % relativo ao semestre que termina em 31 de Dezembro de 1944, deduzidos os respectivos impostos, será pago contra o coupon n.º 71, a partir de 1 de Janeiro de 1945.

O dividendo das acções nominativas será pago aos accionistas registados nos livros da Companhia até 23 de Dezembro de 1944.

O pagamento efectuar-se-á nos escritórios da Companhia—4, London Wall Buildings, LONDON E. C. 2.

Tal como nos exercicios anteriores, poderão também ser pagos dividendos em Lisboa, na Rua Primeiro de Maio, n.os 101 e 103 (sede da Companhia Carris de Ferro de Lisboa), de 1 de Janeiro a 30 de Junho de 1945, aos Srs. Accionistas que observem os preceitos em vigôr relativamente a dividendos pagáveis em Londres; mas, para melhor esclarecimento, deverão os interessados dirigir-se aos seus Bancos nesta cidade, que são os organismos competentes para execução das formalidades exigidas. Lisboa, 7 de Dezembro de 1944.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU»

Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

A CANADÁ

Peles e confecções. Malas, pastas e outros artigos. Não comprem sem visitar esta casa

RUA DA PALMA, N.º 30

Excursão a Sevilha

16 A 21 DE DEZEMBRO

por ocasião do casamento de S. A. o Principe D. PEDRO DE BRAGANÇA

Preço da inscrição incluindo transportes, hoteis de 1.ª categoria, passaporte, visitas a museus e monumentos

ESC. 2.000$00

Inscrição aberta até 11 do corrente na

EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES

Telefones 26391/95 Rua do Arsenal, 124, 1.º LISBOA

Carrinhos para Bébé

Malas para senhora os melhores modelos, gabardines, capas, sobretudos, malhas, pastas, canetas, etc. etc.

CALÇADO E CAMISARIA

Relojoaria Valmor — Relógios, prata, ouro e joias

PERFUMARIA NELO — Perfumes de alta categoria

T. S. F. EM 12, 18 E 24 MESES

visite os nossos estabelecimentos — os melhores preços e as melhores condições

Vendas a pronto e prestações — HAVANEZA VALMOR — Av. Visconde Valmor, 61, 61-C

magazine

ESPELHO CÔNCAVO

Falta de pontualidade

Isto de chegar a horas certas não está positivamente nos nossos hábitos... Chegar a tempo a um encontro, a uma entrevista, a uma festa, a um espectaculo foge em geral, ao nosso feitio. Nalguns casos, tão arreigádo é êste vicio de não chegar a tempo e de não respeitar o compromisso da hora combinada, que é muito frequente encontrarmos sujeitos, que deviam comparecer a determinada hora em determinado sitio, dirigindo-se, muito tempo depois, sem pressa, distraidamente, em amena conversa e como que ainda a fazer horas, em sentido contrário áquele onde, há muito já, deviam estar.

Mas se numa entrevista ou num encontro é só um a sofrer a pé firme e com impaciência crescente os resultados dêsse defeito, dessa falta le pontualidade, num espectaculo ou numa festa é uma multidão ou é uma sala inteira que lhe sofrem as desagradaveis consequências.

Por mais tarde que um teatro ou um cinema tenham marcada a hora da representação, há sempre espectadores que chegam depois, que nos passam em bicha pela frente, que chegam apressados, que fazem levantar uma fila inteira, atropelando-se na escuridão, pisando os calos dos parceiros, discutindo com os arrumadores, fazendo ruidos com as cadeiras e obrigando os outros a não conseguirem, como êles, assistir ao inicio do espectaculo.

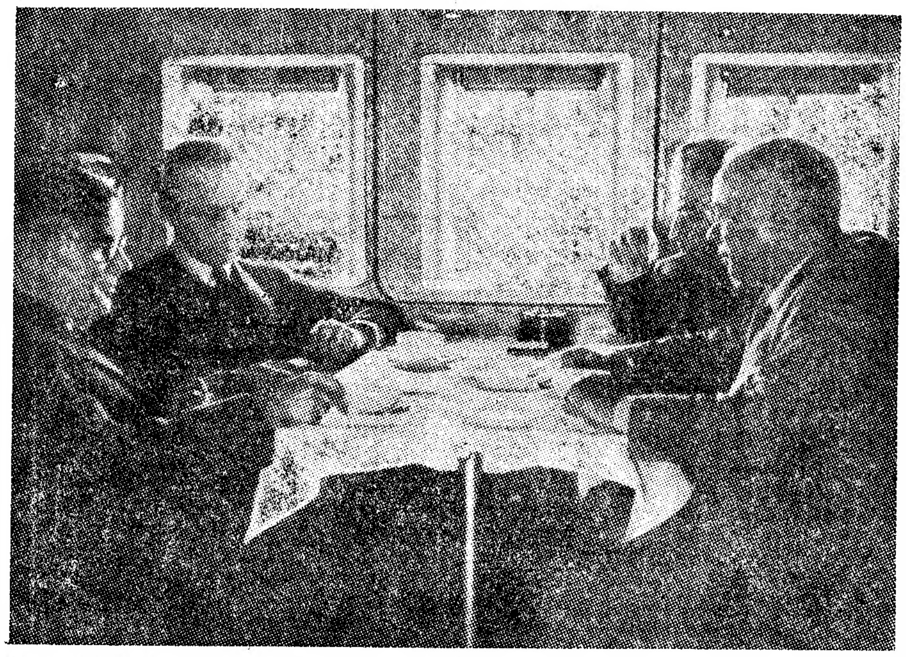
E, como isto é já um vicio e, em todos os intervalos, os senhores que vão lá fora só deliberam voltar depois das campainhas deixarem de tocar e depois de estar a sala escurecida e o pano em cima, as cenas e os atropelamentos do começo repetem-se mais duas ou três vezes e, apuradas as contas, pode concluir-se que, por culpa dos retardatários, a maior parte dos espectadores não consegue ver senão cinquenta por cento do espectaculo—e êsse mesmo a prestações e com grandes falhas que, por vezes, não permitem perceber as mais importantes passagens da representação.

Isto, acrescido do hábito de levar para os teatos crianças de colo, que deliberam, justamente protestar contra semelhante violência, no decorrer da peça, torna o prazer de um espectaculo uma coisa sempre muito problemática e, em geral, contraproducente.

E era, afinal, tão fácil dar remédio a êstes males! Bastaria proibir, como nos concêrtos, que, depois de o espectaculo começar, alguem entrasse na sala ou então, reservar uma zona onde, provisóriamente, se aguardasse de pé e sem incomodar ninguem que o acto terminasse.

E' certo que, desta forma, todos aqueles cavalheiros que, depois dos intervalos, voltam sempre tarde aos seus lugares, não chegariam nunca a sentar-se; mas estou convencido de que, com esta terapeutica, aplicada duas ou três vezes, acabariam por curar-se dessa doença e passavam a ser sempre pontuais.

AUGUSTO CUNHA



SORRISOS

Meio preço...

O famoso Tristan Bernard, uma noite, perdeu o ultimo carro para casa. Chamou um «taxi», deu a direcção ao «chauffeur» e preguntou-lhe:

—Quanto quere você pelo trajecto?

—Quarenta francos — respondeu o «chauffeur».

—Quarenta francos?!—pasmou Tristan Bernard, passando a mão pelas barbas quilométricas—Vamos a vêr isso, homem... Pode arranjar-se uma solução mais barata. Meta-se você no automóvel, eu guio e você paga-me só metade disso...

Já não era preciso...

O avarento resolve um dia ir ao Banco levantar o seu peculio, que mete cuidadosamente na carteira, prende a algibeira com um enorme alfinete de ama, cruza o casaco e abotoa-o com mil cautelas. A' porta de saida, vendo o guarda, de ombros largos, olhá-lo com a curiosidade perspicaz própria do seu oficio, o avarento reponta:

—Pode ir para casa que já aqui não está a fazer nada.

Quatro senhores tomam chá e acendem os seus cigarros. Tranquilamente, o mais tranquilamente possivel.., E, tambem, com a mais evidente comodidade. Nalgum clube? Nalgum restaurante de primeira fila? Ao menos nalgum «flecha de prata» ou nalgum transatlantico? Nada disso: apenas num grande avião de transporte, um transatlantico aéreo. Agora, que está reunida em Chicago a conferencia internacional de aeronáutica, da qual depende, em grande parte, o futuro das comunicações aéreas entre os diversos países, esta fotografia põe, perante os olhos dos leigos, uma imagem das possibilidades desse novo rápido e já hoje cómodo meio de transporte

NAPOLEÃO BONAPARTE

Napoleão Bonaparte

esteve para ir

desterrado para os Açôres

O imperador Carlos, da Austria, privado do trono, foi mandado por acôrdo das potencias estrangeiras para desterro na ilha da Madeira, onde morreu. Pois Napoleão esteve para ir passar o seu desterro aos Açores.

O episodio não está muito divulgado mas consta da correspondencia trocada entrer Talleyrand e Luiz XVIII. O grande corso tinha sucumbido com os seus exércitos perante a coligação européia, na França fôra restaurada a monarquia, os principes europeus tinham-se reunido e assinado que Napoleão Bonaparte, o general da Republica que se fizera proclamar imperador, fôsse mandado para isolamento na ilha de Elba.

E' precisamente numa carta de Luiz XVIII a Talleyrand que se encontra alusão ao projecto de afastar Napoleão das côrtes italianas, parecendo-lhe «excelente», dizia, «a ideia de o fazer transportar para as ilhas dos Açores.

O projecto, porém, não foi adoptado, por ter parecido «demasiado cruel». Mas havia nele um indesmentivel sentido de previdencia: a carta de Luiz XVIII era de 28 de Outubro de 1814 e, pouco mais de quatro meses passados, a 5 de março do ano seguinte, chegou ao palacio das Tulherias a noticia de que Bonaparte se tinha evadido do seu captiveiro, desembarcara em Cannes e arregimentara tropas com que marchara sobre Paris. Foram os «Cem dias». A familia real voltou a sair de França—refugiou-se em Gand —o imperador viveu o seu ultimo rasgo e foi preciso reconstituir-se a coligação europeia para o liquidar, dessa vez irremediavelmente, no episodio de Waterloo.

Napoleão, dessa vez, tinha acabado. Os Bourbons voltaram a França e Napoleão voltou para o desterro, não já para cenário mediterranico da ilha de Elba, nem mesmo para os Açores, mas para a ilha de Santa Helena, na linha do equador, onde acabou os seus dias a contas com o mal de estomago que lhe consumiu o ultimo sopro de vida e a ditar aos familiares o seu famoso e tão discutido «Memorial».

UM QUADRO DE DÜRER

Um dos mais famosos quadros do pintor flamengo Alberto Dürer, o seu «S. Jerónimo», está nas Janelas Verdes. O pintor ofereceu-o a um português da comunidade da nossa feitoria de Antuérpia e, assim, veio parar a Portugal.

Como se chamam os oficiais de bordo?

Um problema que pode entreter, durante meia hora,

a imaginação dos leitores do Diario de Lisbôa

O problema é simples. O seu enunciado é complicado apenas na aparência. Nenhum elemento está a mais; isto é: nenhum dado do problema é inutil. Meia hora chega talvez para encontrar a solução, que se tira por raciocinio.

No navio de uma expedição viajam três oficiais aviadores. Chamam-se Rogério, Luiz e Carlos.

Na tripulação do navio há três oficiais que destacamos, para efeitos do problema, e que são o comandante, o comissário e o 1.º piloto. Seus nomes são também Carlos, Luiz e Rogério, mas um jornalista que segue a bordo não sabe a quais daqueles oficiais de bordo correspondem aqueles nomes.

Abeira-se êle do imediato, seu amigo pessoal, e interroga-o. O imediato sorri e diz:

—Para te entreteres até á hora de jantar, e não falta muito, ponho-te um problema em cuja solução está a resposta. Ora toma nota dêstes elementos:

1.º—O aviador Carlos é natural de Lisboa.

2.º—O comissário de bordo é natural —não me lembro precisamente—mas de uma localidade entre Lisboa e Figueira da Foz, e onde possue uma rica livraria.

3.º—O aviador Rogério, que é também um erudito, possue uma biblioteca com 3.280 volumes.

4.º—Um dos aviadores, que é natural de uma terra muito perto da do comissário, tem na sua colecção de livros de aviação um numero que triplica o dos volumes que possue o comissário.

5.º—Um dos oficiais aviadores é homónimo do comissário e nasceu na Figueira da Foz.

6.º—O oficial de bordo, cujo nome é Luiz, joga tôdas as noites o xadrez com o comandante e leva quási sempre a melhor.

Com êstes elementos fica-se sabendo os nomes do comandante, do comissário e do 1.º piloto.

Se alguns dos leitores quiser ter a pachôrra de decifrar o problema, e de nos enviar a solução, deve dizer como a encontrou e que elementos aproveitou.

Na próxima publicação desta página ordenaremos a solução.

SORTE GRANDE

21573... 400 CONTOS

numero certo vendido por

CAMPIÃO & C.A

CASA FUNDADA EM 1840

Lisboa Pôrto Coimbra

GRANDE LOTARIA DO NATAL

AVISO

Informamos todos os nossos Clientes, Agentes e Revendedores de que temos completamente esgotados os bilhetes em original (décimos) para a Lotaria do Natal, devido á Santa Casa da Misericordia ter reduzido a nossa requisição habitual e não ter atendido ainda um nosso pedido suplementar de bilhetes datado de 17 de Agosto p. p.

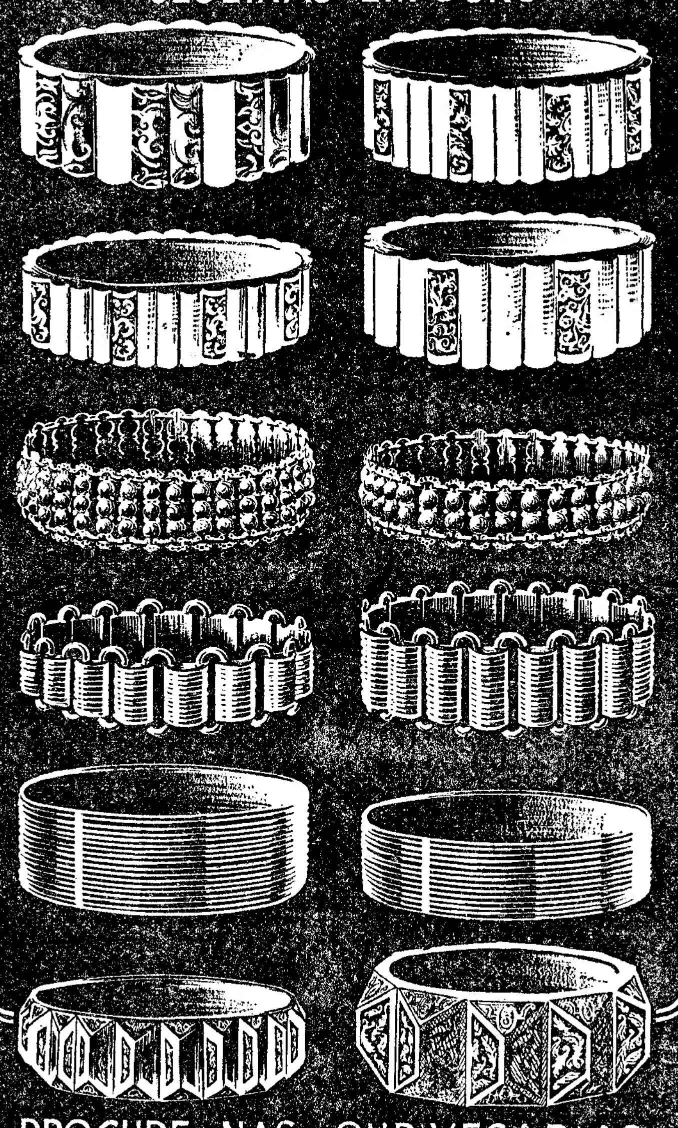
Até aviso em contrario, passaremos a substituir os pedidos que nos forem feitos para a Lotaria do Natal por jôgo para a Lotaria do Fim do Ano.

CAMPIÃO & C.A

RUA DO AMPARO, 116—LISBOA

TOPÁZIO

ALGUMAS ALTAS REALIZAÇÕES DE PULSEIRAS EM OURO



PROCURE NAS OURIVESARIAS

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

O «Retiro da Bairrada»

(em Benfica)

Amanhã, no Salão, «matinée» elegante, com o leitão e frango com ervilhas. Telefone 58-116.

LEIAM

fixe

A

FEIRA

DE

S. DOMINGOS, L.DA

Trav. N. de S. Domingos, 17 a 23

ROUPAS DE CAMA
ATOALHADOS
FANQUEIROS
TABELADOS

PREÇOS DE FEIRA

ESCOLA-CHAUFFEURS E MOTOCICLISTAS

CASA A. VIEIRA

R. D. Pedro V, 5—LISBOA

Madeira exotica

Liquidam-se lotes de amoreira e mogno africano em boas condições bem como outros saldos de materiais de construção. Informa avenida C. D. Bairro Residencial da Ajuda, letras, L. G.

+

Fausto Artur de Brito e Abreu

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Joana de Brito e Abreu Portugal, Athanasie Emilia de Brito e Abreu Craw, Marion Craw de Brito e Abreu, seu marido Sebastião Custodio de Brito e Abreu e filhos, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido Irmão, Tio e Parente, e que o funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, da sua residência Rua do Cabo n.º 45, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

João Maia e Silva

Heitor Maia e Silva, sua mulher e filhos, Manuel Maia e Silva, João Maia e Silva e sua mulher, Pedro Maia e Silva, sogra, irmãos, cunhadas e mais familia, participam o falecimento do seu querido pai, sôgro, avô, irmão e cunhado e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas nove e meia, da R. Passos Manuel, 56, 1.º, para o cemitério do Alto de S. João.

João Maia e Silva

Os gerentes e empregados da SOCIEDADE INSULANA DE TRANSPORTES MARITIMOS, Ld.ª, comunicam o falecimento do seu prezado colaborador e colega, realizando-se o seu funeral da Rua Passos Manuel, n.º 56, 1.º, amanhã, dia 10, pelas 9 e 30 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

José Braz

FALECEU

Ana da Encarnação Braz, João José Braz e esposa, José Braz Junior e esposa, João Braz, António Braz, Mariano da Assunção Braz e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito chorado marido, pai, sôgro, irmão e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 10 pelas 14 horas da sua residência, rua Feio Terenas, n.º 28 r/c Esq. para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

Leilão

HOJE, ÁS 21 HORAS

Liquidação de toda a existencia por trespasse para outro ramo.

Consta de malas guarda-fatos novas em lona e contraplacado, guarda vestidos, comoda em mogno, camas, espelho Luiz XVI, cadeiras, mobilia sala D. Maria I, fatos, calças, casacos, sobretudos, gabardines, sapatos, lençois, serviço jantar completo para 12 pessoas, mobilia quarto moderno, garrafas vazias, jornais e muitos outros lotes.

Adelo Rua Esperança, n.º 10

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Sorteio de Obrigações

Realiza-se no dia 20 do corrente, ás 14 horas e 30 minutos, na sede da Companhia, Avenida da Liberdade, n.º 18, 3.º, o sorteio das obrigações da serie Mirandela-Bragança e das de 9 por cento.

Lisboa, 8 de Dezembro de 1944.

O Administrador-Delegado
Basilio Freire Caeiro da Matta

ARMAZENS
DE
S. DOMINGOS

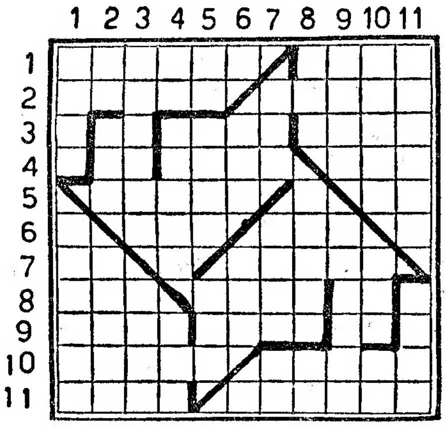
TRAV. N. DE S. DOMINGOS, 10

MALHAS
CAMISOLAS
MEIAS
RETROSEIRO

PREÇOS POPULARES

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 760



HORIZONTAIS—1—Concelho com sede em Gabela, no distrito de Cuanza Sul, Angola. Acreditar. 2—Embarcação de velas, maior que o bote usada no Tejo. Unidade dos pezos no sistema metrico decimal. 3—Pronome pessoal. Estado e cidade do Brasil. Partidas. 4—Pedra de dominó. Pronome pessoal. Nome de mulher. 5—Estado do insecto ao sair do ovo. Nesse lugar. 6—Pronome possessivo. Tempo do verbo ser. 7—Fazer escala. Concelho com sede na Vila Roberto Williams, do distrito do Huambo, Angola. 8—Pelos de certos animais. Cidade italiana sobre o mar Adriático. Existe. 9—Palmeiras. Gavinhas. O mais. 10—Enlaçam. Primeiro apelido dum celebre bispo de Viseu. 11—Rezas. Aureola.

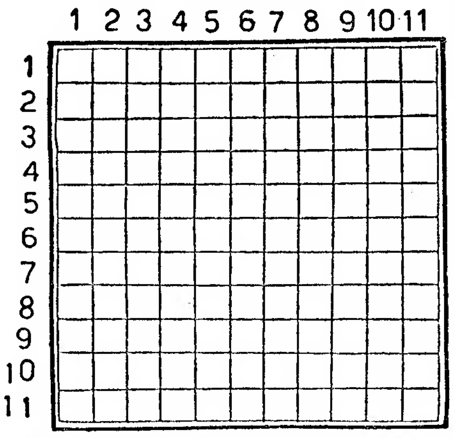
VERTICAIS—1—Semelhante. Circunscrição Civil de Angola, com sede em vila Teixeira de Sousa, distrito do Moxico. 2—Maligna. Igual. Amofinar. 3—Peças de vestuario feminino. Tira. 4—Alternativa. Aves galinacias. Sadias. 5—Saía. Vestimenta sacerdotal. Felicidade. 6—Mãe de Romulo e Remo. Oxido de cálcio. 7—Fluido aeriforme. Capital de distrito e de provincia portuguesa. Atmosfera. 8—Tive fé. Semelhantes. Vê. 9—Porto interior. Concelho do distrito de Aveiro. 10—Mana. Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Artigo definido (ant.º). 11—Encheis até acima. O bolo, em mesas de jogo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 759

HORIZONTAIS—1—Alia. Fiar. 2—Orleans. 3—A C. Cri. Vê. 4—Dr. Sarar. Im. 5—Europa. Ermo. 6—Zape Anue. 7—Casa. Ardeis. 8—Id. Sarre. Rã. 9—Pó. Reu. Or. 10—Soriano. 11—Case. Raul.

VERTICAIS—1—Bade. Cipó. 2—Cruzado. 3—Lo. Rãs. Sá. 4—Ir. Sopas. Os 5—Alçapé. Arre. 6—Erra. Arei. 7—Faia. Arruar. 8—In. Rende. Na. 9—As. Rue. Ou. 10—Vimeiro. 11—Remo. Sara.

(NOVA MODALIDADE) PROBLEMA N.º 24



HORIZONTAIS: 1—A mulher que foi amada por Petrarca. Ulmeiro. 2—Planta convolvulácea. 3—Batraquio. Grande poeta e humanista italiano, autor de «Rimas» inspiradas na sua paixão por Laura. 4—Planta levantada em latada e estendida sôbre varas. 5—Atentamente. Rio que banha a cidade de Setubal. 6—Tempo do verbo ter. Chefe etiope. 7—Sulcar a terra com arado. Cidade francesa e uma das maiores e mais notáveis cidades do mundo. 8—Curaria. 9—Fazia escala. Alucinarmos. 10—Naquele lugar. Nome do homem de que, segundo a Biblia, saiu a costela donde nasceu a mulher. 11—Ligassem fortemente.

VERTICAIS: 1—Tornaria a atar. 2—Aperta por meio de nó. Vêr. Fileira. 3—Cidade da Caldeia, pátria de Abraão. Frutos de pereira. Prefixo de negação. 4—Remediarão. 5—Massa de gente muito unida. Estrepito de desmoronamento. 6—Negra. Suspender. 7—Vasilha para liquidos feita de pele inteira de lanigero. Revista de tropas. 8—Fieis. Troçaras. 9—Definhariamos. 10—Calculadas. 11—Pequeno rio da Bélgica. Artigo definido. Costumem.

Emerson Radio

Reparações em receptores de todas as marcas. **Verificação** das válvulas na presença dos clientes.

Rua da Conceição, 35, 1.º — Lisboa

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Benfica-Sporting

Amanhã, no Campo do Lumiar, antes do encontro Benfica-Sporting, efectua-se, ás 13 horas, um encontro de reservas do Sporting com a 1.ª categoria do Sporting Piedense.

HANDBALL

Jogadores suspensos

A direcção da Associação de Handball de Lisboa castigou os seguintes jogadores: Manuel Ceia, Domingos Macara e José Folgosa Coelho, do Belenenses, e Francisco A. Ribeiro e José Jofre Trigo Mira, do Sporting, todos com 15 dias de suspensão; Barcinio Pinto, do Belenenses, com 15 dias de suspensão; e Jacinto Duarte e Adriano Natividade, do Belenenses, e Tomás de Macedo, do Sporting, com repreensão registada.

RUGBY

Taça Eduardo Serra

Começa amanhã a disputar-se a taça «Eduardo Serra», instituida pelo C. F. Belenenses para ser disputada entre «équipes» de «rugby». Estão marcados os jogos: Benfica-Belenenses, ás 9 e 30, no Campo Grande; Atlético-Sporting, ás 9 e 30, em Santo Amaro.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Uma portaria regulando as atribuições, serviços e organização da Inspecção do Serviço Automovel do Exército.

Uma portaria determinando que fique na imediata dependência da direcção da Arma de Artilharia a Inspecção da Artilharia Antiaerea e define as suas atribuições.

Um decreto abrindo um crédito especial de 300 contos destinado a reforçar uma verba do orçamento do Ministerio dos Negócios Estrangeiros, consignada a «missões extraordinárias de serviço publico no estrangeiro».

A lista de 18 candidatos aprovados no concurso para dactilografos do Ministerio dos Estrangeiros.

Um decreto-lei que dá nova redacção ao artigo referente á remuneração aos oficiais, sargentos e praças da Armada em serviço nas estações radiotelegraficas da Armada, usadas como via de recurso, devendo, porém, êste diploma ser presente á Assembleia Nacional.

Um decreto que dá nova classificação aos tipos de bacalhau nacional.

Um decreto isentando de direitos e outras imposições o material de guerra e de aquartelamento, os géneros alimenticios e quaisquer outras mercadorias importadas nas colonias portuguesas com destino ás fôrças expedicionárias ou mobilizadas ali existentes, quando sejam expedidos pelos serviços dependentes dos Ministérios da Guerra ou das Colónias ou por qualquer govêrno colonial ás fôrças da respectiva colónia destacadas noutra. Igualmente isenta de direitos e outras imposições as referidas mercadorias quando exportadas das colónias pelos govêrnos coloniais ou pelas fôrças expedicionárias e destinadas aos serviços dependentes dos mesmos ministérios ou a serviços militares exstentes noutras colónas.

Um inquérito

(Continuação da 1.ª pag)

nessa outra que varias vezes êle proprio, com mão de mestre, tem traçado, duma beleza misteriosa, um tudo-nada frivola, quasi pecadora.

Mas Antonio Soares repudia o chapeu na mulher? Não. Haja em vista as multiplas silhuetas femininas que têm saído do seu lapis, ou da sua paleta, de tão variados cambiantes e de tão pessoal encanto. Em casa do artista, a sua obra, de tanta extensão e profundidade interpretativa, fala por si, com a eloquencia de alguns admiraveis perfis femininos, de verdadeiro recorte parisiense, em que o chapeu demonstra ser um artificio de influencia.

Num reparo, entre outros, de tom irónico:

—Devo dizer-lhe, entretanto, que alguns exemplares de chapeus tenho ultimamente notado que se deverão classificar, pela sua fantastica linha, como forma de vingança, manifestação de protesto contra os cabelos tapados.

A mulher, que tanto deve a Antonio Soares pelo realce que lhe tem dado na sua obra, fica a dever-lhe também agora esta opinião sôbre um aspecto actual da sua estetica. E para êle, como para os outros artistas, que sôbre o mesmo tema se pronunciaram, as bizarrias femininas, os caprichos da moda, são motivos de inspiração e até de enlêvo...

DE LUTO

D. Maria Emilia Neno Rezende

MURTOSA, 9.—Faleceu nesta vila, com 61 anos, a sr.ª D. Maria Emilia Neno Rezende, esposa do sr. Alfredo Rezende, comerciante, mãe da sr.ª dr.ª D. Ana Emilia Neno Rezende Tropa, da sr.ª D. Isabel Rezende de Oliveira, do sr. eng. Miguel Rezende, do sr. dr. Feliciano Rezende e do sr. Alfredo Rezende, estudante; e sogra dos srs. dr. Eugenio Tropa, professor da Escola Superior de Medicina Veterinária, e dr. Henrique de Oliveira, assistente na Faculdade de Medicina de Coimbra.

Fausto Artur de Brito e Abreu

Na sua residencia, rua do Cabo, 45, faleceu o sr. Fausto Artur de Brito e Abreu, de 64 anos, viuvo, proprietário e antigo oficial de marinha, natural de Lisboa.

O funeral, a cargo da agencia Bacata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da referida residência, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

Luiz Peres Campeão

Faleceu hoje o sr. Luiz Peres Campeão, irmão do reporter-fotografico Alvaro Peres Campeão, a quem apresentamos pesames. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da rua B, á rua Lopes, 22, 2.º Dt.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Sidónio Pais

Por iniciativa da revista «Alma Nacional» e de um grupo de amigos do falecido presidente Sidonio Pais, constituido pelos srs. generais Schiapa de Azevedo e casimiro Teles, coroneis Pereira da Silva e Pimenta de Castro, tenente-coronel Alvaro de Mendonça, majores Mendes do Amaral e Jorge Botelho Moniz, capitães José Luiz dos Santos Romão e Teófilo Duarte e ainda os srs. Baptista de Araujo e Antonio Magno, realizam-se solenes exequias no dia 14, pelas 12 horas, na igreja de S. Domingos.

Franceses mortos em campanha

Por iniciativa da legação e do consulado da França, foi hoje celebrada missa cantada, seguida de «libera-me», na igreja de S. Luiz dos Franceses, por alma dos franceses da colónia de Lisboa que perderam a vida na actual guerra mundial.

Foi celebrante o rev. padre Dussi, coadjutor da igreja, e dirigiu o grupo coral o rev. padre Pascal, do Seminário dos Olivais.

O altar-mor estava ornamentado com paramentos pretos com barras brancas e, ao meio do templo, foi colocada uma essa, ladeada por candelabros.

Na capela-mor, em lugares especiais, tomaram lugar os srs. ministro e consul da França; no corpo da igreja, todo o pessoal da legação e do consulado e membros da colónia daquele país.

ROMAGEM

Um grupo de sócios da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Comércio de Lisboa vai amanhã, ás 15 horas, ao cemitério do Alto de S. João, depôr flores na campa do antigo director daquela colectividade, sr. Alvaro Pestana de Oliveira.

Distribuidores para Lisboa e sul do país

SILVA, SANTOS & C.ª LD.ª

RUA S. DOMINGOS A' LAPA, 8

LISBOA

O «Diario de Lisboa» vende-se no Bombarral na casa Garrudo & Ramos, Limitada.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

NEGOCIO DE TRIPAS—O sr. José de Oliveira Marçal, avenida General Roçadas, 23, confiou a determinado individuo a quantia de 16 contos para um negocio de tripas, que êle não fez, gastando o dinheiro em seu proveito. A P. I. C. vai averiguar.

A TALUDA EM BRANCO...—O sr. Henrique de Sousa Mendes, residente no lugar da Laranjeira, em Faro, acidentalmente nesta cidade, foi abordado por dois individuos que lhe apanharam 5.500$00 em troca dum vigesimo que diziam estar premiado com 20.000$00, verificando, depois, que êle estava viciado.

ROUBOS EM AUTOMOVEIS—Os gatunos furtaram os farois do automovel do sr. José Carlos Cara Alegre, que se encontrava estacionado na avenida Duque de Loulé.

AGRESSÃO E INSULTOS—Foi presa, por agressão e insultos, Maria da Assunção Filipe, de 31 anos, rua Vale Formoso de Baixo, n.º 92

COM CHAVE FALSA—Os gatunos entraram na residencia da sr.ª D. Maria Serra, na travessa da Torrinha, 17, 2.º, por meio de chave falsa, e furtaram algumas peças de roupa.

REGIONALISMO

Na Casa de Arganil realiza-se no próximo dia 16 um serão organizado por Mlle. Drumond, subindo á cena a peça «A luva da Ricardina», em que toma parte gentilmente o actor Bettencourt Athayde e desempenhada por um grupo de distintos amadores. Seguidamente, haverá um acto de «music-hall», com a colaboração de conhecidos artistas, e baile.

—Integrado no programa comemorativo do seu 11.º aniversario, realiza-se amanhã, na sede da Casa de Pedrogão Grande, um almoço de confraternização regionalista.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Concentração Musical 1 de Junho de 1914, efectua-se esta noite um sarau, seguido de baile, destinado a obter fundos para vestir e calçar algumas crianças pobres do bairro da rua Maria Pia.

—A Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes promove hoje, pela sua comissão de beneficencia, a sua segunda festa da actual temporada.

FESTAS RELIGIOSAS

Iniciam-se hoje, ás 19 horas, com uma novena, as festividades a N. S. do Amparo de Benfica. Amanhã, ás 11,30, será recebido o «Lausperene». Na segunda-feira será distribuido um bodo a cem pobres.

TUNA COMERCIAL DE LISBOA

A direcção da Tuna Comercial de Lisboa, dirigiu-se a todos os seus executantes, pedindo-lhes a maior assiduidade aos ensáios, pois a Tuna deve fazer, brevemente, uma apresentação em publico.

Uma das muitas qualidades que recomendam o Stero-Talc é a sua acção tónica e refrescante da pele. As crianças, os adolescentes e as mulheres encontram em **Stero-Talc** um grande amigo da saude e beleza da sua epiderme.

L. T. PIVER

AUTOMÓVEIS

BATE-CHAPA

PINTURA

ESTOFADOR

MECANICA

LUBRIFICAÇÕES-LAVAGENS

Estação de Serviço

AUTO-TRIUNFO

R. Santa Marta, 56-F.

Companhia Nacional de Navegação

PAQUETE «NYASSA»

Saída em 13 do corrente

Avisam-se os srs. Passageiros que devem levantar os seus bilhetes até á proxima segunda-feira, 11 ás 12 horas.

A Administração

O 7.º Exército americano encontra-se a 7 quilometros do Palatinado

PARIS, 9—As fôrças do 3.º Exército americano estabeleceram quatro novas testas de ponte sôbre o rio Sarre, no sector de Sarreguemines.

As fôrças americanas atravessaram o Sarre, dentro de Sarreguemines, empregando uma ponte ferroviária.

Simultaneamente, as fôrças do 7.º Exército dos Estados Unidos, avançando em volta da bacia do Sarre, no flanco sudoeste, cobriram mais cinco quilómetros, na área acima de Estrasburgo, e situaram-se á distancia de menos de sete quilómetros da provincia alemã do Palatinado.—(U. P.).

Comunicado de Eisenhower

LONDRES, 9.—Comunicado do S. Q. G. A., em Paris: «As fôrças aliadas, na area de Julich-Linnich, continuam a encontrar fogo moderado de artilharia ao longo do rio Ruhr. Na vizinhança imediata de Julich, o inimigo tem duas pequenas bolsas a oeste do rio. Mais para o sul, as nossas unidades ganharam terreno nas elevações a cêrca de quilómetro e meio a leste de Grosshau e repeliram pequenos e numerosos contra-ataques a sueste de Bergsteim. Na área de Metz as nossas fôrças apoderaram-se do forte Driant, no vale do Sarre. Estamos a combater dentro das defesas da linha Siegfried na área de Dillingen e em Sarrelouis, onde o fogo da artilharia é extremamente violento. Atravessámos o rio Sarre em Sarregemund e estamos empenhados em combates de casa para casa na cidade a leste do rio. Foi feita outra travessia do rio na vizinhança de Wittringen. As nossas tropas alcançaram Achen e Point Slightel, a leste de Diedingen. Continuamos a ganhar algum terreno na região de Lemberg e perto do Reno, a nordeste de Estrasburgo. As nossas unidades continuaram a avançar a noroeste de Colmar e fizeram progressos nos Altos Vosges. Continua a luta nas vizinhanças de Thann, onde o vale do Thur foi limpo de inimigos».—(Reuter).

100 mil alemães estão isolados em seis bôlsas na retaguarda francesa

SUPREMO COMANDO ALIADO, 9— Mais de 100.000 alemães encontram-se isolados em seis bolsas, sem quaisquer esperanças de escapar, restando-lhes apenas aceitar a rendição ou o exterminio; nas ilhas do canal da Mancha, nos portos de Dunkerque, Lorient, Saint Nazeire e La Rochelle, nas margens norte e sul da foz do Gironda, ao norte de Bordeus e nos três fortes de Metz, ultrapassados pelas fôrças aliadas. A's fôrças francesas do interior, comandadas pelo general de Larminat, está confiada a guarda a êsses nucleos alemães, mas, até agora, a ordem é de cercar e não de atacar, pois segundo o pensamento do Comando Aliado, essas fôrças serão obrigadas a depôr as armas muito em breve, devido á falta de generos alimenticios e de outros abastecimentos.—(U. P.).

A crise italiana

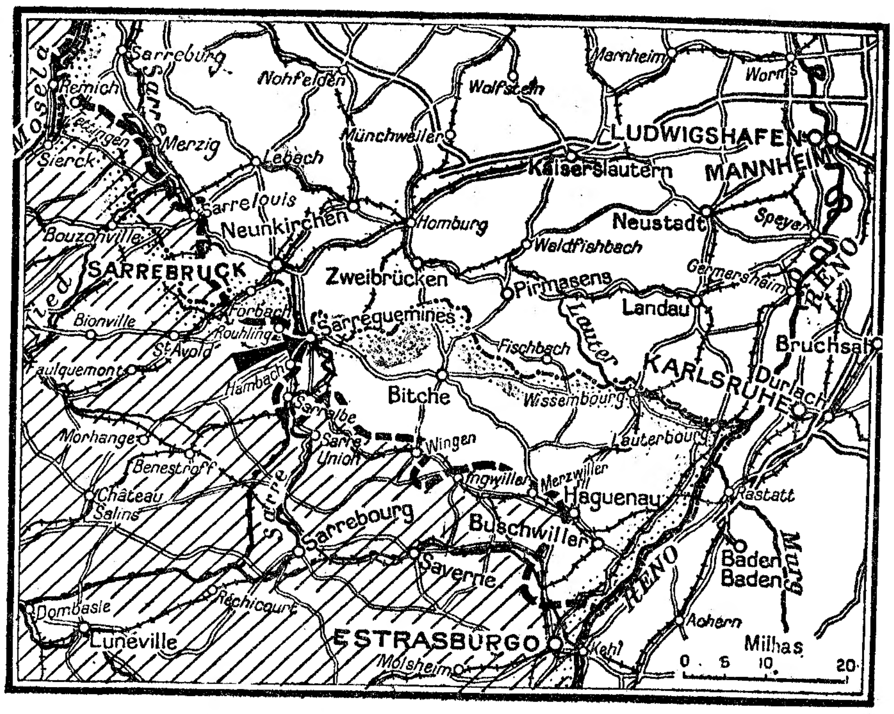
e o novo ministro dos Estrangeiros

ROMA, 9.—O Primeiro ministro italiano, Bonomi, que ainda está a fazer diligencias para formar um novo gabinete, convidou hoje o chefe socialista-cristão, Alcide de Gaspari, a tomar conta da pasta dos Negócios Estrangeiros. Gasperi. aceitou o encargo, se se estabelecer acôrdo, o qual ainda não se obteve, sobre as outras pastas importantes.—(R.).

Começou hoje a ser distribuido pelas livrarias o novo romance DE JOAQUIM PAÇO D'ARCOS

O CAMINHO DA CULPA

Edição da PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA



A situação actual na frente de batalha do Sarre

A SITUAÇÃO NA GRÉCIA

O comandante dos sediciosos declarou hoje fidelidade *ao general britânico Scobie*

LONDRES, 9.—As tropas britanicas limparam já um quinto da área de Atenas. No centro da cidade já não há luta, excepto um ou outro tiro isolado e a vida, duma maneira geral, está mais tranquila do que em qualquer outro dia desde o domingo passado. Durante a noite ouviram-se alguns tiros de canhão nos arrabaldes orientais, onde se supõe que as fôrças da «ELAS» se concentraram, mas a-pesar de terem recebido reforços, parece pouco provável que elas voltem a atacar. A luta em Atenas foi hoje descrita como «um levantamento politico de extremistas que se desentenderam com as guerrilhas montanhesas». A autoridade competente afirmou que nos distritos rusticos não há nenhuma hostilidade contra as tropas britanicas.

O general Serafis, comandante em chefe da «ELAS» afirmou hoje ao general Scobie que se considera sob as suas ordens e que lhe obedecerá. Hoje, ás 11 e 15, a missão militar britanica estava ainda no Quartel General da «ELAS», em Lamia.—(Reuter).

Nucleos da «ELAS» lutam entre si?

LONDRES, 9 — Tropas da «ELAS» principiam a desorganizar-se. Nos subúrbios de Calitea deram-se recontros entre facções de tropas da «ELAS». Numerosos oficiais e policias, presos pela «ELAS», foram mortos.—(R.).

Pormenores das operações

ATENAS, 9 — Um correio britanico foi feito prisioneiro, ontem, no Pireu, e um oficial da «ELAS» telefonou ao Q. G. britanico de Atenas dizendo que todos os soldados britanicos aprisionados seriam considerados como prisioneiros de guerra. O comandante britanico advertiu hoje os soldados de que qualquer pessoa trajando kaki é, provavelmente, um atirador e deve ser morto. O condutor de uma ambulancia britanica foi morto e a ambulancia foi tomada por fôrças da «ELAS».

As noticias chegadas ontem a Atenas dizem que a «ELAS» está a empregar granadas contra os tanques na peninsula da Atica. Um batalhão da «ELAS», dos arrabaldes de Atenas, sabe-se que tem canhões alemães de 75 e granadas. Duas divisões da «ELAS», segundo se informa, encontram-se em Hassia, a menos de 25 quilómetros a oeste do Pireu. Crê-se que se encontra nos arrabaldes de Hassia o comandante-chefe da «ELAS», general Serafis, com 2.000 homens.—(R.).

A marcha sôbre Atenas

ATENAS, 9—Anuncia-se que duas divisões da «E. L. A. S.» estão a vinte e cinco quilómetros de Atenas e marcham sôbre a capital.—(United Press).

As baixas da Polícia governamental

ATENAS, 9—As fôrças da Policia grega tiveram, até agora, 720 baixas, entre mortos, feridos e prisioneiros.

As baixas sofridas pelas tropas regulares britanicas não foram ainda divulgadas, mas os circulos ingleses em Atenas dizem que são bastante ligeiras.—(United Press).

O ritmo das operações

ATENAS, 9.—As fôrças da «ELAS» estão a infiltrar-se nas posições que anteriormente haviam evacuado e trazem agora artilharia de campanha. Pela primeira vez, desde que se iniciaram os sangrentos acontecimentos de Atenas, as fôrças da «ELAS» estão a combater com o maior impeto as fôrças inglesas e as tropas regulares gregas, registando-se apreciáveis baixas de ambos os lados. Práticamente, está a lutar-se em toda a area de Atenas.

As fôrças do govêrno limparam de elementos da «ELAS» uma porção de terreno, entre o Pireu e Atenas, mas, se as operações prosseguirem no mesmo ritmo, os ingleses e as fôrças regular gregas levarão semanas antes que possam expulsar de toda a area de Atenas os elementos da «ELAS», a não ser que Churchill envie reforços para a Grecia como ontem prometeu na Camara dos Comuns.—(U. P.).

A vitória de Churchill e o significado da votação de ontem nos Comuns

(Continuação da pag. central)

a violencia da esquerda nem a da direita, que o govêrno britanico está defendendo e muitos deles, homens bons e honestos, e mulheres, fazem parte da organização «EAM». São eles que saudaram e encheram de flores as tropas britanicas libertadoras e são eles que não desejam de maneira alguma o restabelecimento da antiga ditadura de Metaxas».

O «Times» salienta que «Eden não fez qualquer tentativa para reviver o antigo papão comunista» e acrescenta que se deve tornar insofismávelmente claro que se está fazendo todo o possivel, por meio dos representantes da Grã-Bretanha, para conseguir um govêrno de coligação; mas igualmente para assegurar que essa coligação abranja personalidades da resistência das esquerdas.

O «Daily Telegraph» escreve:

«Se o Primeiro ministro estava dizendo a verdade, como sem duvida estava, já não há desculpa, aqui ou lá fora, para difamações sôbre a politica inglesa nos países libertados».

Do «News Chronicle»:

«A suspeição que os actos do govêrno são inconsistentes com as suas palavras (as de Churchill) não foi provada pelo voto, visto que, de facto, foi um voto de confiança e não um voto sôbre a qualidade do problema em questão».—(R.).

Aplausos a Churchill

LONDRES, 9.—O «Yorkshire Post» defende calorosamente os argumentos de Churchill e exprime a sua particular satisfação pela garantia dada por Churchill de que o seu unico fim era garantir aos gregos a livre escolha do seu próprio govêrno, e, igualmente, pela afirmação de Eden de que o govêrno inglês está disposto a cumprir o seu dever e a convidar os aliados da Grã-Bretanha a cooperar na fiscalização dessas eleições, quando se realizem, para que sejam imparciais. Esta garantia, diz o jornal, deveria fazer com que todos os gregos, excepto os irreconciliaveis que estão resolvidos a provocar uma revolução sangrenta, encontrassem uma base para um acôrdo na formação de um govêrno de todos os partidos, que possa restaurar a confiança publica, assim como distribuir alimentação á população esfomeada.—(R.).

Os trabalhistas abstiveram-se de votar

LONDRES, 8—O Govêrno britanico alcançou um voto de confiança esmagador sobre a sua politica externa, depois do debate sobre a Grécia, mas o Partido trabalhista causou uma surpresa com o numero consideravel de abstenções.

O resultado foi um triunfo conjunto de Churchill e de Eden, e a abstenção trabalhista foi criticada pelo facto da votação ter sido feita sobre uma emenda que não tinha sido apresentada pela oposição oficial e que ela, portanto, não se julgava na obrigação de votar. O debate nunca atingiu o tom acerbo e rancoroso que se supunha em alguns meios e compreendeu-se logo que o desafio preciso do Primeiro ministro sobre a questão de confiança ao Govêrno tinha levado a questão mais longe do que os trabalhistas, provavelmente, desejavam que ela fosse.

A posição de Churchill foi, além disso, imensamente fortalecida pela magistral análise dos factos feita pelo Secretario dos Estrangeiros, ao encerrar o debate. O chefe da oposição oficial, Arthur Greenwood, indicou que a oposição não votaria contra o Govêrno, nesta emenda. O resultado foi que, com excepção dos ministros trabalhistas e dos seus secretarios particulares parlamentares, parece terem votado a favor do Govêrno muito poucos membros do Partido trabalhista.—(R.).

O «Diario de Lisboa» encontra-se á venda na Funcheira, no Bufete da estação.